ANNO LVII NUMERO 264

SABBADO 19 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 17 de novembro, pela manhã.

— O embaixador da Republica Franceza em Berlim, o Sr. de Saint Vallier, e o general Chanzy, embaixador acreditado junto á côrte da Russia, acabam de dar suas demissões das funcções que desempenhavam.

MADRID, 17 de novembro.

— As côrtes adoptaram por grande maioria a resposta á Mensagem Real.

BERLIM, 17 de novembro, á tarde.

— Teve hoje lugar a abertura do Reichstag.

Em sua mensagem S. M. o Imperador Guilherme recommenda aos deputados a manutenção do actual systema economico; declara que jámais a situação geral foi mais pacifica do que agora; e assegura que o accordo dos tres imperadores é uma garantia para a manutenção das boas relações entre todas as potencias.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Victorino de Almeida Andrade, professor de ensino primario em Santo Amaro de Serinhãem, e tendo em vista a informação n. 411, de 11 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe quarenta dias de licença com ordenado integral, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,462 desta data, resolve exonerar o alferes Francisco da Costa Ferraz, do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo da Escada. — Communicou-se ao Dr. delegado da capital encarregado do expediente da policia.

— O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje datado, resolve nomear o alferes do corpo de policia Paulino Antonio de Souza Ayres, delegado do termo de Goyanna. — Communicou-se ao delegado encarregado do expediente.

— O presidente da provincia, á vista da informação do director interino do Arsenal de Guerra, de hontem datada, sob n. 376, resolve nomear o escrevente de primeira classe do almoxarifado do mesmo Arsenal, Francisco Mauricio de Abreu, conforme requereu, para exercer interinamente o lugar de amanuense do escriptorio do respectivo ajudante, que se acha vago.—Communicou-se ao director interino do Arsenal de Guerra e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao chefe de policia.—Nos termos do aviso do Ministerio da Guerra, de 2 do corrente, me dirijo ao brigadeiro commandante das armas declarando-lhe para seu conhecimento e devida execução, que o individuo de nome Manoel Januario da Annunciação, que ausentara-se da guarda civica desta capital, onde se engajara por um anno e assentou praça na companhia de cavallaria desta provincia, deve ser excluido do serviço do exercito e compellido a indemnisar á Fezenda Nacional do que indevidamente houver recebido, de conformidade com o disposto na imperial resolução de 5 de novembro de 1862, publicada na ordem do dia n. 340, o que faço constar a V. S. para os devidos fins, e em resposta ao seu officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 1,286. —Officiou-se ao commandante das armas, ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao Thesouro Poovincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo nesta data de accordo com a informação do collector do termo de Ipojuca, annexa ao officio de V. S., de 8 do corrente, sob n. 748, relevado João Leopoldino da Costa e Albuquerque, da multa de 100$000 que lhe foi imposta pelo referido collector, por não ter no prazo legal matriculado a ingenua Mathilde; assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Sirva se V. S. de mandar pagar aos interessados a importancia dos doze escravos constantes da relação junta, em original, libertados por conta da segunda distribuição do fundo de emancipação no termo do Bom Jardim.—Communicou-se ao juiz de orphãos do termo de Bom Jardim.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins, as inclusas notas de gaz consumido durante o mez de outubro findo, com a illuminação da enfermaria militar e dos quarteis da companhia de cavallaria e dos batalhões 2º e 14º de infantaria, na quantia de 49,200 pés cubicos.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Haja V. S. de informar sobre o incluso requerimento que ao governo imperial dirige o coronel graduado do corpo do estado-maior de 2ª classe Francisco Camello Pessôa de Lacerda, recorrendo do acto dessa Thesouraria concernente ao pagamento das vantagens do exercicio de seu emprego.

— Ao mesmo — Declaro a V. S. que o bacharel Bento Borges da Fonseca, juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, assumio no dia 29 de outubro findo, o exercicio interino da vara de direito da comarca do mesmo nome, por se ter anojado o respectivo funccionario, reassumido a 4 do corrente o exercicio de seu cargo. — Remetteu-se o officio do mesmo doutor.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. em solução de seu officio n. 755, de 10 do corrente mez, que ficam justificadas as faltas de exercicio, dadas de 6 a 8 de outubro findo, pelo juiz de direito da comarca de Taquaretinga, bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.—Remetteu-se o officio ao juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, bacharel João Baptista Gitirana Costa, entrou a 2 do corrente, no gozo da licença de tres mezes que obteve desta presidencia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. duas ordens do Thesouro Nacional, sob n. 195 e 196, e uma do Ministerio dos Negocios da Guerra, datado de 31 de outubro proximo passado.

— Ao inspector da Thesouro Provincial.—Mande Vmc. adiantar soldo, a contar do 1º ao ultimo do corrente mez, e abonar a ajuda de custa a que tiver direito, a um alferes do corpo de policia que vai destacar em Goyanna, conforme solicitou o commandante do mesmo corpo em officio de hontem, sob n. 1,539 —Communicou-se ao commandante do corpo de policia

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio de Vmc., datado de 1 de setembro ultimo, sob n. 187, tenho a declarar-lhe que approvo a arrematação feita perante esse Thesouro por Thomaz Antonio Guimarães, do serviço de illuminação a gaz globo da cidade de Goyanna, a preço de 360 réis por lampião e mais condições estabelecidas na lei n. 1,370, de 8 de abril de 1879.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Sirva-se Vmc. de informar se nos estaleiros desse Arsenal, podem ser construidas tres canôas de cincoenta toneladas, destinadas ao transporte da vasa extrahida do porto desta capital, não excedendo o seu custo de 5:000$ em que foi orçada cada uma.

— Ao engenheiro encarregado das Obras Militares.—Declarando o Exm. Sr. ministro da Guerra, em aviso de 3 do corrente, que o pedido de moveis, destinados á sala em que Vmc. trabalha, e de que tratam os seus officios ns. 48 bis e 53, de 4 de junho e 23 de julho ultimos, não pode ser satisfeito, visto as tabellas em vigor não marcarem tal fornecimento, e não haver na lei no orçamento vigente verba para semelhante fim; assim lh'o communico, para seu conhecimento, e em resposta aos citados officios.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 31 do outubro findo, mande Vmc. fornecer á companhia de cavallaria desta provincia um livro com 200 folhas, para registro de assentamentos dos respectivos officiaes e praças de pret, de accordo com o orçamento que acompanhou o seu officio n. 295, de 17 de setembro ultimo.—Communicou-se ao commandante das as armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Pode Vmc. excluir do corpo sob seu commando as praças mencionadas em o officio a que respondo, n. 1,528, de 9 do corrente mez.

— Ao promotor publico da comarca de Olinda.—Estando decidido pelo Ministerio da Guerra, em diversos avisos, que o serviço do alistamento militar prefere a qualquer outro, á excepção dos trabalhos do jury, em relação unicamente ao juiz de direito que cumpre presidir e ao promotor, deve Vmc. ser substituido na junta de classificação de escravos; o que lhe declaro, para os fins convenientes, e em resposta á consulta constante de seu officio de 10 do corrente.

Portarias:

— Tendo nesta data, de accordo com o que requereu o gerente da companhia Santa Thereza, e tendo em vista o que expoz a Camara Municipal de Olinda em officios de 13 de julho e 3 de agosto ultimos, autorisado a collocação dos 56 lampeões a que se refere o § 68 do art. 1º da lei n. 1,597, inclusive os 16, que, segundo o dito §, devem ser distribuidos pelas ruas de S. Bento, Ribeira e Misericordia, além dos existentes, recommendo á mesma Camara que providencie para que os 40 restantes sejam destinados aos lugares onde fôr mais sensivel sua falta, e que por ella serão designados. — Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Declaro á Camara Municipal de Ipojuca que ficam approvadas as arrematações de impostos constantes do termo annexo por copia ao seu officio de 26 de outubro findo, cumprindo-lhe arrecadar administrativamente o imposto da casa de mercado dessa villa, visto não ter apparecido licitantes.

— O Sr. commandante da canhoneira *Ypiranga* receba a bordo da mesma e faça transportar para o Presidio de Fernando de Noronha o professor publico de instrucção primaria desta provincia, Antonio José Victoriano de Almeida Andrade, que, em companhia de um irmão de nome Adelino Sabino de Almeida Andrade, vai alli tratar de sua saúde.—Communicou se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— Igual quanto ao paisano de nome Walfrido Odon Arantes—Communicou-se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. agente da companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, o machinista de 3ª classe, Jeronymo Vieira da Motta, que para alli segue á disposição do quartel general de marinha, por achar-se soffrendo de beriberi, conforme declara o commandante da canhoneira *Ypiranga* em officio n. 328, de hoje datado. — Communicou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Justiça, no primeiro vapor que se destina aos portos do norte, os soldados da companhia de infantaria daquella provincia, José Antonio Francisco e Daniel Soares da Silva, que d'alli vieram escoltando um preso de justiça. — Communicou-se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. 8 passes impressos gratuitos dessa estrada de ferro, sendo 4 de ida e igual numero de volta, para o completo dos 192 de que trata o meu officio de 26 de outubro proximo passado. Fica desta fórma respondido o de V. S., de 10 do corrente, sob n. 112.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1881

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o praticante da Recebedoria, Julio Silvino de Miranda, e tendo em vista a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda de 4 do corrente, n. 740, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimento na fórma da lei, afim de tratar de sua saude dentro da provincia.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Accusando o recebimento do officio de V. Exc., datado de 27 de outubro ultimo, transmittindo-me a certidão de algumas peças do processo de Joaquim José de França, sentenciado pelo juizo de Campos dessa provincia, cabe-me rogar-lhe que, com a possivel brevidade, remetta-me a certidão das peças, que ainda faltam, e que constam do processo que se acha no Tribunal da Relação da côrte, segundo declara V. Exc. no mesmo officio, e bem assim a informação do juiz da condemnação, conforme preceitúa o aviso circular n. 287, de 28 de junho de 1865, afim de ter o conveniente destino a petição de graça d'aquelle sentenciado.

— Ao da provincia do Ceará. — Recebi e agradeço o exemplar do relatorio sobre a educação que acompanhou o officio de V. Exc., n. 3,336, de 8 do corrente mez.

— Ao desembargador presidente interino do Tribunal da Relação do Recife. — Sirva-se V. Exc. informar acerca do officio, que por cópia lhe transmitto, do juiz de direito da comarca de Caruarú, mostrando a impossibilidade em que se acha de fazer o relatorio que deve acompanhar a petição de graça do sentenciado Antonio José Corrêa.

— Ao Dr. chefe de policia.— Declaro a V. S. para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio n. 1,329, de 8 de outubro findo, que a exemplo do que decidio o Ministerio da Guerra em aviso de 2 do corrente, com relação ao individuo de nome Manoel Januario da Annunciação, que estando alistado na guarda civica, assentou praça na companhia de cavallaria d'esta provincia, mandei o brigadeiro commandante das armas proceder do mesmo modo a respeito do de nome Antonio Honorato de Souto, visto achar-se em identicas circumstancias d'aquelle. — Officiou-se ao general commandante das armas e aos inspectores da Thesouraria de Fazenda e do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Justiça de 17 de outubro ultimo, e a aviso do Thesouro Nacional, de 31 do mesmo mez, n. 196, mande V. S. pagar a companhia Western & Brasilian Telegraph, a importancia de 96$480, proveniente da transmissão dos inclusos telegrammas expedidos a bem do serviço do referido Ministerio.

— Ao mesmo.—Mandando pagar de accordo com a ordem do Thesouro Nacional n. 90, de 4 de junho ultimo, a quantia de 59$600, de telegrammas expedidos pelo Ministerio da Fazenda.—Communicou-se ao gerente da companhia Western & Brasilian Telegraph.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que para servir durante o impedimento da professora do Presidio de Fernando, Antonia de Souza Prata Bueno, a quem concedi tres mezes de licença para tratar-se, foi nomeada Engracia da Silveira Gonçalves Silva.—Communicou-se ao commandante do Presidio de Fernando.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., que Leopoldino Teixeira de Aguiar Rego, assumio no dia 6 do corrente, o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento na qualidade de 3º supplente.—Respondeu-se o officio do juiz municipal.

— Ao mesmo.—Declarando que o bacharel Hisbello Florentino Corrêa de Mello reassumio em 4 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Bom Jardim.—Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas portarias de 29 de outubro findo e 5 do corrente, concedendo prorogação de licença ao bacharel Affonso Octaviano Pinto Guimarães, secretario da junta commercial de Belém, e ao juiz de direito da comarca de Saboeiro, bacharel Candido Alves Machado, os quaes se acham actualmente nesta capital.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa ordem do dia do Thesouro Nacional, de 31 de outubro ultimo, sob n. 197.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes o incluso titulo de nomeação do praticante da Recebedoria Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão para o lugar de 3º escripturario da mesma repartição.

— Ao juiz de direito da comarca de Olinda.—Haja V. S. de dar o conveniente destino ao menor Francisco de Salles, de que trata o seu officio de 11 deste mez, visto não poder dito menor ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, por se haver reconhecido na inspecção de saude a que se procedeu, padecer elle de epilepsia, e já ter tido baixa da referida companhia por soffrer de semelhante molestia, conforme declara o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 261, de 13 do corrente.

— Ao inspector geral do Instituto Vaccinico.—Recebi os vinte tubos capillares com lympha vaccinica, enviados por V. S. com o officio a que respondo, de 29 de outubro findo.

— Ao delegado da capital encarregado do expediente da policia.—Transmitto a Vmc., em solução do officio n. 1,420, de 28 de outubro findo, a inclusa cópia do que dirigio-me o brigadeiro commandante das armas, em 8 do corrente, acerca dos factos occorridos no dia 27 daquelle mez por occasião de ser preso no becco da Lama, nesta capital, João da Matta, praça do 2º batalhão de infantaria. — Devolveu-se o inquerito ao general commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Deferindo o requerimento do gerente da companhia de Trilhos Urbanos do Recife ao Caxangá, a que se refere a informação de Vmc., de 25 de outubro ultimo, sob n. 336, mande nesta data supprimir dous dos tres apparelhos da companhia Recife Drainage, collocados na estação da rua do Sol, a contar do proximo semestre em diante; não só por dever entender se a mesma estação comprehendida na decisação desta presidencia de 17 de outubro de 1878, tendo um apparelho, como por haver disposição alguma que lhe determine aquelle numero; sendo além disso, estação intermediaria. — Communicou-se ao engenheiro fiscal da companhia Drainage.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc., que no requerimento de José Fernandes Lima, a que se refere a sua informação de 18 de outubro ultimo, sob n. 321, proferi hoje o seguinte despacho: «Autoriso nesta data a suppressão de um apparelho na casa n. 2 da rua de Paulino Camara, sob a condição de ser reposto se se estabelecer a anterior divisão do predio.»

Cumpre, porém, que a referida suppressão seja contada do proximo semestre em diante — Communicou-se ao engenheiro fiscal da companhia.

— Ao mesmo.—Communico á Vmc. que no requerimento de Carlos Alves Barbosa, a que se refere a informação de 31 de outubro ultimo, sob n. 350, proferi hoje o seguinte despacho.

«Indeferido, por comportar o predio do supplicante maior numero de apparelhos.»—Communicou-se ao engenheiro fiscal da Companhia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes remetto á Vmc. copia do termo de contracto provisorio celebrado com Francisco Ferreira dos Santos, para execução dos reparos da estrada do Porto da Madeira em Beberibe, como abate de 2% sobre o valor do orçamento de 1:980$000. — Communicou-se ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Fica approvada de accordo com a informação d'esse Thesouro de 3 do corrente, n. 354, a locação da casa que serve de cadeia em Leopoldina a razão 16$000 mensaes devendo ter lugar o pagamento dos alugueis vencidos em vista do attestado de que trata o art. 250 do regulamento de 2 de julho de 1879.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao gerente da Sociedade Auxiliadora Agricultura.—Declaro á Vmc., em additamento ao meu officio de 8 do corrente, que, segundo ordenou o Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas por intermedio da Directoria da Agricultura, da respectiva Secretaria de Estado, em officio de 4 do corrente, na distribuição das mudas de cannas «Solangor» que foram para aqui remettidas pela presidencia da provincia da Bahia, deverá tambem ser contemplado o coronel Marcionillo da Siveira Lins.

— Ao director da Colonia Izabel.—Sirva-se V. Rvma. de nos termos de sua informação de 8 do corrente, mandar admittir n'essa Colonia assim que houver vaga os menores Antonio, e Francisco filhos de Maria Magdalena de Moraes e Senhorinha, cuja petição n'esta data deffiro.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro á Vmc. para sua intelligencia que pelo transporte Madeira tem de ser remettidos da Côrte, segundo consta do officio da intendencia de guerra, n. 725, de 7 do corrente, 104 volumes, sendo 98 com o armamento, e equipamento e munições para o 2.º e 14 batalhão de infantaria, e 6 com cobertores de lã com destino a esse Arsenal, como tudo se verifica dos inclusos conhecimentos.

Conduzindo o transporte mais 29 volumes tambem com o armamento, equipamento, e munições de guerra e outros artigos destinados á provincia do Rio Grande do Norte, os quaes deverão ser recolhidos á esse estabelecimento para os devidos fins, cumpre que Vmc. providencie de modo que a descarga de taes volumes se effectue no mais curto espaço de tempo, afim de que possa aquelle navio realisar com urgencia a entrega dos volumes com iguaes artigos ás outras provincia do Norte.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.—Attendendo ao que requereu os moradores do becco do Ciume, recommendo á Vmc. que mande alli collocar os dous lampeões a que se refere o § 64 do art. 1.º da lei n. 1,597.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de proprietarios e moradores da estrada do Arraial recommendo á Vmc. que providencie acerca da collocação dos 10 lampeões de que trata o § 64 do art. 1.º da lei n. 1,597, em continuação dos que já existem, até o cruzamento da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—De conformidade com o § 64 do art 1.º da lei n. 1,597, e em deferimento ao requerimento de moradores da rua de Luiz do Rego, recommendo á Vmc. que mande alli collocar os 16 lampeões consignados ao mesmo. — Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.—Autoriso Vmc. a mandar supprimir um dos cinco apparelhos d'essa companhia, collocados no predio n. 296 da rua do Coronel Suassuna pertencente a Victorino Domingos Alves Maria, a contar do proximo semestre em diante, visto constar de sua informação de 13 de setembro ultimo que o referido predio só contém quatro habitações.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial

Ao commissario Vaccinador Provincial.—Sirva se Vmc. de remetter á Secretaria d'esta presidencia alguns tubes capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—Afim de que Vmc. informe sobre a transferencia da partida dos vapores dessa companhia, que se dirigem para os portos do sul nos dias 24 de cada mez, remetto-lhe, em original, o officio do Exm. presidente da provincia das Alagoas, de 5 do corrente, em que propõ essa providencia.

— Ao presidente e membros da mesa eleitoral da parochia do Limoeiro.—Accusando o recebimento do officio de 31 de outubro ultimo, acompanhado das actas da formação da mesa e da eleição para deputados geraes, cumpre que Vmcs. remettam á Secretaria desta Presidencia a copia das assigaturas dos eleitores que compareceram á referida eleição, e a que allude o art. 151 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal do Recife que na petição dos emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, a que se refere a informação dessa Camara, de 11 de agosto ultimo, proferi hoje o seguinte despacho: — «Não procede a reclamação do supplicante, porque a disposição do § 14 do art. 49 da lei n. 1,607 de 19 de julho proximo findo, não creou de modo algum imposto ou novo onus á supplicante e sim aos particulares que quizerem ter gaz encanado em suas casas.»—Communicou-se ao engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas.

— O Sr. agente da companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, procedente dos portos do norte, os soldados voluntarios Manoel Martins de Araujo, Waltrido do Braulio de Queiroz e Estanislão Longuinho de Salles, vindos da provincia do Rio Grande do Norte com destino a um dos corpos do exercito, existentes naquella côrte.—Communicou-se ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte e ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao tenente coronel Absalão Moreira da Costa.—O Exm. Sr. presidente da provincia, em solução ao officio de V. S., de 28 de setembro ultimo, manda declarar-lhe que o coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Boa Vista e Ouricury, Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, acha se juramentado desde o dia 1º do referido mez de setembro.—*Mutatis mutandis* ao tenente-coronel Raymundo Florencio de Alencar.

— Ao gerente da companhia Recife Drainage.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haver na mesma data assumido a gerencia dessa companhia.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de 12 do corrente, em que V. S. communica que para os portos do norte seguirá no dia 21 o vapor *Ipojuca*, sendo expedido para os do sul o *Mandahú* no dia 24, ambos ás 5 horas da tarde.

— Ao agente da companhia Brasileira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, desta data, em que V. S communica que o vapor *Pernambuco*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1881

Antonia Maria da Conceição.—Informe o Sr. brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Bruno Alvaro Barbosa da Silva.—Entregue-se, mediante recibo.

Carolina Militana de Carvalho.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Frederico Chaves Junior.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Felippe de Souza.—Segundo a informação do juiz de direito, o supplicante está condemnado a galés perpetuas, cuja sentença foi confirmada pelo Tribunal da Relação.

José Matheus de Oliveira Guimarães.—Sim.

Mathias Antonio de Oliveira.—Informe o Sr. Brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Engenheiro Thomaz de Figueiredo.—Encaminhe-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1479 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado do Recife, Jovina Maria, por offensas á moral publica.

— A' ordem do de Santo Antonio, Raymundo José Soares, por crime de furto; Luiz Paulo de Araujo, como vagabundo; e José Thomaz de Aquino, por disturbios e uso de armas defesas.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Sebastião Cesario dos Santos e Manoel Francisco dos Santos, por disturbios e uso de armas defesas.

— A' ordem do do 1º districto da Graça, Manoel João Francelino, á disposição da delegacia da capital, por ter acoitado a escrava Antonia, de propriedade de José Anacleto Marques.

— Hontem, ao meio dia e na Passagem da Magdalena, o subdito portuguez Domingos José Martins, residente na estrada do Luca, espancou barbaramente a sua escrava Genoveva, a qual tendo conseguido escapar das mãos de seu senhor, na occasião em que este procurava trancal a n'um quarto, apresentou-se ao subdelegado d'aquelle districto, que a fez recolher ao hospital Pedro II, onde tem de ser feita a vistoria, para se proceder contra o delinquente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1881

Maria Amelia de Freitas Moraes Pinheiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Basilia dos Santos Rego.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 12ª parte da loteria das escolas primarias.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Claudino de Almeida.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Camara Municipal de Nazareth.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Candida Carolina do Nascimento Mindelo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Frei José de Santa Julia Botelho.—Informe a secção do contencioso.

José Muniz Teixeira Guimarães.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Maria da Costa Rego.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Jeronymo José Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Furtado de Mendonça.—Pague-se.

Bellarmino Guedes Alcoforado.—Deferido, voltando esta a contadoria para proceder-se nos termos da informação da 2ª secção.

Oliveira & C.—Para ser declarada a irresponsabilidade requerida, devem os supplicantes provar o que allegam.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter approvado a locação da casa de D. Maria Alves Gondim para prisão em Salgueiro.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando o adiantamento de soldo a destacamentos do corpo de policia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Eustaquio & C.—Pague-se.

Maria Francisca de Lyra.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter justificado as faltas do guarda da Casa de Detenção, Manoel Francisco Alves Teixeira.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins nos termos da ordem infra.

José d'Annunciação Carvalho.—Como requer.

Officio do Dr. delegado.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do collector de Barreiros remettendo a nota da divida activa cobrada no prazo do art. 36 § 2º do regulamento de 7 de julho de 1879.—A secção do contencioso para proceder ao competente abono.

Officio do collector de Panellas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector da Gloria de Goitá.—Ao Sr. contador para os devidos fins, verificando-se o allegado.

Camara Municipal do Cabo.—Informe o Sr. contador.

João José da Silva.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Bernardino da Costa Santos e outro.—Informe o Sr. contador.

Eulalio de Moura Mattos.—Certifique-se.

Rita Maria da Conceição.—Requeira ao Consulado, competente para resolver.

Antonio Pedro de Mello.—Volte ao Sr. contador.

José Elias de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para providenciar no sentido da requisição.

Sociedade Lealdade e Beneficencia.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Conselho administrativo da confraria de Santa Rita.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. juiz de direito de Ouricury.—Informe o Sr. contador.

José Vidiciano de Mello.—Informe o Sr. contador.

Maria Idalina de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

José Mara da Costa Rego.—Certifique-se.

Hermino Alves Guerra e outros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 91ª parte da loteria da Santa Casa.—Volte ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

David Ferreira Baltar.—Informe o Sr. contador.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da 15ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da 91ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Sebastião do Rego Medeiros.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 3ª parte da loteria da igreja de Santa Rita.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Maria Leopoldina da Silva.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 6ª parte da loteria da matriz do Poço.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 16ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Frederico Chaves Junior.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Antonio Francisco de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Fielden Brothers.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Auta Francisca Soares Mandiboure.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Consulado Provincial

DESPACHO DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1881

João Claudio Martins Pereira, Cosme Sosé dos Santos Callado e Antonio Fernandes Ribeiro.—Informe a 1ª secção.

Fonseca Irmãos & C. e Monbard Mettler & C.—Informe a 2ª secção.

André Affonso de Carvalho.—Indeferido, em vista das informações.

Diomedes Bezerra de Mello e Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda.—Deferido em vista das informações.

Manoel Alves de Menezes.—Indeferido em vista das informações.

José Luiz Gonçalves Penna Junior.—Certifique-se o que constar.

Francisco do Rego Baptista.—Deferido de accordo com as informações.

Figueiredo & Duarte.—Deferido, de accordo com as informações.

Sebastião Lopes Guimarães.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Antonio Felippe Moraes.—Em vista das informações, o supplicante não póde ser attendido.

Domingos José da Silva.—Deferido, em vista da informação.

Sebastião Gonçalves de Britto.—Deferido, de accordo com a informação.

Antonio de Oliveira Maia.—Sim, em vista da informação.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1881

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Nabor de Paula Gomes. — Concede-se, pagando o supplicante o que está devendo.

José Galente.—Como requer.

José Lopes de Miranda.—Deferido.

Alfredo de Azevedo. — Nos termos requeridos.

Roque Antunes Correia.—Pague-se conforme está regulado pela lei vigente.

Alfredo Rodrigues & C.— Pague o supplicante o que deve a casa por estabelecimento de igual natureza, que será deferido no que requer.

Delphino & C. — Concede-se em vista das informações.

D. Fortunata Maria da Conceição.—Satisfaça o que está a dever, que se fará a respectiva averbação.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

D. Laurinda Martins do Rio.—Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Manoel Jacintho de Sant'Anna.—Idem.

Manoel de Barros Cavalcante.—Idem.

Desembargador Henrique Pereira de Lucena.—Idem

Guilherme Purcell.—Idem.

Francisco de Salles de Albuquerque Mello—Idem.

Francisco Manoel da Silva Tavares, — Idem.

Amorim Irmãos & C.—Idem.

O mesmo.—Idem.

Antonio Fernandes Pereira Braga.—Idem.

Joaquim Marques da Cunha.—Idem.

José Dativo dos Passos Basto.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 18 de novembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

REVISTA DIARIA

Deputados geraes—Temos mais os seguintes resultados da eleição de 31 de outubro findo:

13º DISTRICTO

FLORESTA. — Compareceram 130 eleitores, sendo votados:

Dr. Antonio de Siqueira	91
Dr. Miguel Pernambuco	38
Dr. Silva Barros	[illegible]

— O resumo das parochias conhecidas, faltando as de Ouricury, Exú, Granito e Petrolina, é o seguinte:

Dr. Antonio de Siqueira (L)	34[illegible]
Dr. Miguel Pernambuco (C)	25[illegible]
Dr. Silva Barros (C)	3[illegible]
Dr. Gonçalves Ferreira (C)	1[illegible]
Dr. Caetano Brito (L)	1[illegible]

Deputados provinciaes—Da eleição de 15 do corrente para membros da Assembléa Provincial, temos tambem estes resultados:

7.º DISTRICTO

Serinhãem.—Compareceram 113 eleitores, sendo votados:

Dr. Gaspar Drummond Filho	10[illegible]
Dr. Lourenço de Sá	8
Dr. Antonio Siqueira	[illegible]

RESUMO

Em todo 7º districto compareceram 589 eleitores, cujos votos se destribuiram assim:

Dr. Lourenço de Sá (D)	24[illegible]
Dr. Antonio Siqueira (L)	14[illegible]
Dr. Gaspar Drummond Filho (C)	135
José Paulo Barreto (L)	4[illegible]
Dr. Joaquim Theodoro (R)	2[illegible]

Sendo o quociente eleitoral de 196 votos, está eleito em 1º escrutinio o Sr. Dr. Lourenço de Sá, devendo entrar em 2º escrutinio os demais candidatos.

Patrimonio Mello Rego — A' solicitações dos nossos collegas do *Tempo*, os Srs. commendador Albino José da Silva, commendador Henrique Bernardes de Oliveira, José Ferreira Baltar, commendador José da Silva Loyo Junior, João José de Amorim e Eduardo Candido de Oliveira, aceitaram a incumbencia de agenciar uma subscripção no commercio, para soccorrer a familia do finado Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.

Essa commissão incetou hontem a sua faina, arrecadando as seguintes quantias:

Albino José da Silva	400$000
Henrique Bernardes de Oliveira	400$000
Eduardo Candido de Oliveira	400$000
José da Silva Loyo & Filho	200$000

ILEGÍVEL

Baltar, Oliveira & C.	200$000
Visconde do Livramento	400$000
Anonymo	100$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	100$000
Leal & Irmão	100$000
Machado Lopes & C	50$000
Souza Bastos, Amorim & C.	50$000
Luiz Duprat	50$000
José Joaquim Dias Fernandes	10$000
Domingos Cruz	5$000
Amorim Irmãos & C.	300$000
Somma	2:765$000

— Tambem hontem recebemos do Revm. Sr conego A. Arcoverde a quantia de 10$000 para o mesmo patrimonio; pelo que temos em nosso poder;

Subscripção já publicada	20$000
Conego A. Arcoverde	10$000
	30$000

Partida — Ao bordo do paquete *Ceará* seguio hontem para a Parahyba, com destino á comarca do Ingá, onde vai exercer o cargo de promotor publico, o Sr. Dr. Celso Florentino Henriques de Souza.

Concurso de latim. — Deve ter lugar hoje, ás 10 horas da manhã, na Faculdade de Direito, a prova oral dos candidatos concurrentes á cadeira de latim do curso annexo.

Exames preparatorios. — Acham se organisadas pela seguinte forma as mesas de exame em portuguez e francez:

Portuguez — Presidente, Dr. João Vieira de Araujo. Examinadores, Dr. Antonio Luiz de Mello Vieira e Manoel Chrysostomo da Silva Braga.

Francez — Presidente, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello. Examinadores, Dr. João de Oliveira e Dr. Hermino Moreira Dias.

Club Commercial. — Amanhã, ás 11 horas do dia, funcciona este Club em sessão ordinaria, á rua do Cabugá n. 2.

Valparaiso e Equateur — Estes dous paquetes inglezes, tendo sahido hontem á tarde do porto de S. Salvador da Bahia para o norte, devem tocar amanhã no porto do Recife, seguindo horas depois para a Europa.

Espancamento — Ante hontem, cerca de meio dia, e na Passagem da Magdalena, Domingos José Martins espancou barbaramente a sua escrava de nome Genoveva, e depois pretendeu trancal-a n'um quarto.

A infeliz conseguio, porém, escapar se lhe das mãos, e fugio, indo apresentar-se ao subdelegado do districto, que mandou a recolher ao hospital Pedro II, onde deve ser vistoriada para se proceder nos termos do inquerito policial.

Curso annexo — Com o prazo de 4 mezes, contados de 18 do corrente, acha-se em concurso, na Faculdade de Direito, a substituição das cadeiras de grammatica e lingua nacional, latim, francez e inglez, do curso annexo á mesma Faculdade.

Os pretendentes deverão no acto da inscripção apresentar os documentos mencionados no *edital* inserido n'outro lugar deste *Diario*.

Festa religiosa — A irmandade de Nossa Senhora da Soledade, que se venera na igreja do Livramento desta cidade, celebra amanhã a festa de sua padroeira, com missa solemne pelas 10 horas do dia, e ladainha á noite.

Alguns devotos offereceram um pequeno fogo de artificio, que será queimado á noite, após a ladainha.

Destribuidor e partidor — Com o prazo de 60 dias acha se em concurso a serventia vitalicia do officio de destribuidor e partidor do termo de Limoeiro.

Eclipse — Segunda feira deve dar se um eclipse annular do sol, invisivel para Pernambuco.

Anniversario — Segunda-feira, 21 do corrente, é o dia do 1º anniversario da inauguração do Lyceu de Artes e Officios desta provincia.

Os larapios — Estes industriosos, noite de quarta para quinta-feira ultima, mediante arrombamento que praticaram na porta de entrada do 1º andar do predio n. 13 da rua do Marquez de Olinda, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, ahi penetraram, e roubaram toda a roupa fina que acharam e outros objectos.

Não é o primeiro, nem será o ultimo roubo praticado nessa freguezia, nem admira que isso se repita frequentemente, porque em summa a policia dalli vale o que pesa pelo desaso.

Casa arruinada — Dizem nos n'um bilhete postal que o predio n. 2 do pateo do Terço se acha em tal estado de ruinas que é um perigo constante para os transeuntes.

A Camara Municipal do Recife deve mandar examinal-o, e proceder de accordo com as posturas.

Rua da Gloria — Em outro bilhete postal nos informam que, na rua da Alegria, do 1º districto da Boa-Vista, existe grande porção de lixo e animaes mortos, de tudo o que desprende se um cheiro horrivel, que se estende pela visinhança, infeccionando o ar.

Ao Sr. fiscal do referido districto incumbe providenciar para que seja removido o monturo.

Ponte do Varadouro — A ponte do Varadouro em Olinda acha-se com o taboleiro, especialmente o taboado delle, bastante arruinado; o que traz em sustos os viandantes que por alli são coagidos a passar.

Se nos não enganamos, essa obra é municipal; e, pois, cumpre que a Camara Municipal de Olinda mande fazer-lhe os reparos precisos.

Se, porém não o é, ao menos reclame ella da repartição das Obras Publicas esse indispensavel concerto.

Matilhas de cães — Informam-nos de que entre as ruas de Gervasio Pires, do Rosario e outras visinhas, na parochia da Boa-Vista, ha mais de um predio em cujos quintaes existem matilhas de cães, que ladram á noite de um modo descommunal, perturbando o socego publico.

Os Srs. fiscal e subdelegado da freguezia podem e devem tomar alguma providencia á respeito.

Sarão — O Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, no intuito de obsequiar ao Exm. Sr. Dr Manoel do Nascimento Machado Portella, por sua eleição pelo 1.º districto d'esta provincia, reunio ante hontem á noite diversos amigos em casa de sua residencia, dançando-se até a madrugada. Houve grande animação da parte dos convivas, cujo numero approximava se de duzentos.

A' mesa, que se achava profusa e abundantemente servida, foram trocados differentes brindes.

Foi uma festa esplendida, que, honrando áquelle que o promoveu, muito deveria penhorar aquelle que d'ella foi objecto, maxime pelo facto de ter lugar no dia em que a junta apuradora da eleição expedira diploma ao Exm. Sr. Dr. Portella.

Exames. — Tiveram lugar ante-hontem (17) os exames das escolas praticas annexas a Escola Normal, presidindo o acto o Sr. Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante, director da mesma Escola, servindo de examinadores para o sexo masculino o professor da Escola Vicente de Moraes Mello e os alumnos-mestres Manoel Theotonio Freire Junior e Manoel Benigno da Silva, e de examinadoras para o sexo feminino a professora Sophia Guilhermina de Mello e as alumnas-mestras Augusta Leopoldina Spencer Netto, Germana Maria Baudel e Maria Digna Bezerra Cavalcante.

O resultado foi o seguinte:

2.º grão

Florencio da Siqueira Varejão, distincção.
Bernardino de Senna Lopes Dias, idem.
Levino Barbosa de França Reis, plenamente.
Pedro Isidoro da Costa Moreira, idem.
Abilio Pedro de Siqueira Varejão, simplesmente.
Pedro de Alcantara da Costa Santos, idem.
Americo Fausto Pessoa Braga, idem.
Maria Thereza de Miranda, distincção.
Mariana Justina de Souza Gouvêa, idem.
Nympha Muniz Tavares, idem.
Maria Fernandes dos Santos Bastos, idem.
Josepha Christina de Barros Dutra, idem.

1.º grão

João de Deus da Silva, plenamente.
Thomaz Francisco de Salles Rosa, simplesmente.
Hermenegildo Carlos de Oliveira, idem.
José Antonio de Oliveira Lopes, idem.
Francisco Jacintho de Lyra Flores, idem.
Alfredo de Castro Leão, idem.
Miguel José Ribeiro, idem.
Leopoldo A. de Salles Dutra, idem.
Beatriz Guilhermina de Miranda, distincção.
Francisca Carolina Spencer Netto, idem.
Maria dos Prazeres Cavalcante de Albuquerque, plenamente.
Julia Firmo Alves Camello, idem.
Flora Ferreira da Silva, idem.
Maria Rosalina Donatilla da Fonseca, idem.
Flora R. dos Prazeres, idem.

Assistiram ao acto o professor publico Adolpho Silvino Baudel, com todos os seus alumnos, e muitas outras pessoas.

O Dr. Carlos Vaz. — Esse nosso amigo, juiz de direito da comarca de Palmeira, chegou hontem das Alagôas, no vapor *Ceará*, tendo vindo passar n'esta capital algum tempo em companhia de seus dignos irmãos.

Traços biographicos — Recebemos um exemplar impresso do folheto que sob o titulo *Traços biographicos do Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro*, deu á estampa o Sr. Dr. F. J. de Sampaio, fazendo o acompanhar de um discurso e de noticias de jornaes sobre o passamento dessa cidadão.

Agradecemos a fineza da offerta.

Generos alimenticios — Pelo paquete *Ceará* vieram para o mercado do Recife: banha, 100 barris; café, 110 saccas; conservas, 10 caixas; farinha de mandioca, 500 saccos e 3 barricas; vinho, 100 barris.

Festa do Senhor dos Passos — Na igreja matriz do Corpo Santo celebra-se amanhã, com pompa e brilhantismo, havendo hoje vesperas solemnes, a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, que alli se venera.

Dinheiro. — O paquete *Ceará* trouxe ante hontem do sul para:

Joseph Krause & C	3:000$000
Barão de Nazareth	1:000$000
Oliveira & Irmão	540$000

— O mesmo paquete levou hontem para o norte, para:

Parahyba	171:495$470
Natal	11:000$000
Ceará	225:901$890

Nazareth — Escrevem-nos desta cidade em 16 do corrente:

« Fiquei em minha ultima missiva de dizer-lhe o resultado da questão em que figuram o inspector de quarteirão da Vicencia e o Sr. delegado.

« No dia 14 aqui chegou o homem de nome João Felippe, ao qual acompanhou um inquerito mandado proceder pelo delegado.

« O Dr. juiz municipal usou das formalidades usuaes, afim de conhecer a verdade.

« Procedida a vistoria, declararam os peritos serem graves os ferimentos.

« João Felippe acha-se bastante molle, á força de cacete.

« O *inquerito* é uma *peça* na qual fica enrolado o offendido, e desenrolado o aggressor...

« Em cima de *queda couce*.

« João Felippe declarou ter passado uma noite no tronco, porém que, como o estado delle não inspirava receio, por não poder *mexer-se*, foi levado...

« João Felippe está na cadeia, e as suas feridas sem tratamento peioraram sem duvida, e muito naturalmente poderá morrer.

« Qual seu crime? que nos digam os *sábios da escriptura*.

« Consta nos que o digno Dr. juiz municipal vai mandar proceder contra o inspector, que continua *policiando* a Vicencia.

« Não pensamos em accusar o Sr. delegado, e até já demos a entender que não lhe perdemos a fé ainda neste assumpto. *Fiat justitia.* »

O assucar nos Estados-Unidos — Tomámos ao *Diario Official* do Imperio o seguinte documento, que convém seja lido:

« Legação do Brasil nos Estados-Unidos. — New-York, 2 de julho de 1881.

« Illm. e Exm. Sr — Tenho a honra de accusar a recepção do officio de V. Exc. de 9 de março ultimo acerca da modificação da tarifa estabelecendo os mesmos direitos para todas as qualidades de assucar importado nos Estados-Unidos, cuja adopção traria grande prejuizo á industria brasileira pela inferioridade do nosso producto similar, ordenando V. Exc. que esta legação informasse circumstanciadamente sobre o assumpto.

« Em 2 de janeiro de 1879 esta legação teve a honra de levar ao conhecimento do Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros do imperio, que o secretario do thesouro dos Estados-Unidos havia proposto á camara dos representantes « uma modificação nos direitos de importação dos assucares, afim de evitar a fraude que se attribuia aos importadores deste genero das colonias hespanholas e inglezas, d'onde vem o assucar muito mais beneficiado do que o do Brasil, das colonias hollandezas e outros pontos. » A fraude consistia em dar ao assucar superior uma côr que lhe dava a apparencia de qualidade inferior.

« O secretario do thesouro fundava a sua proposta em que, sendo inteiramente difficil distinguir a qualidade do assucar pela côr, era necessario crear uma tarifa igual para todos os assucares, afim de salvaguardar se o fisco dos prejuizos da fraude.

« Esta medida, porém, longe de trazer ao paiz e sobretudo ao commercio beneficio algum, pelo contrario viria a crear um verdadeiro monopolio para os importadores dos assucares de Cuba e Demerara e a exclusão total dos assucares de qualidade inferior do mercado dos Estados-Unidos, creando assim uma verdadeira crise commercial para os negociantes empenhados no commercio do assucar do Brasil e outros pontos e produzindo uma verdadeira ruina para a maioria dos refinadores, que seriam obrigados a fechar seus estabelecimentos e despedir milhares de operarios, cuja subsistencia quotidiana depende dessa industria.

« Esta proposta do secretario do thesouro, como era natural, produzio grande alarma nas cidades de New York, Boston e outras, onde o commercio, por meio de *meetings* e da imprensa, manifestou a mais decidida opposição á proposta do governo.

« Esta legação, ponderando o alcance do mal que semelhante proposta trazia ao assucar brasileiro pela formidavel competencia dos assucares de Cuba e Demerara, dirigio se promptamente ao secretario de Estado e em conferencia chamou a sua attenção para o inconveniente de uma tal medida, que, além de infructuosa aos Estados Unidos, era ruinosa ao imperio, cujo fito era alargar as suas relações commerciaes com este paiz, e isto mesmo foi repetido verbalmente pelo Exm. Sr. conselheiro Carvalho Borges ao Sr. Fernando Nord, relator então da commissão da camara dos representantes incumbida de estudar a proposta.

« O secretario do thesouro, em vista da opposição que sua proposta tinha levantado no paiz, julgou conveniente ritiral-a, ficando a cargo da commissão de meios e recursos (*ways and means*) tratar de estudar e adoptar uma medida que garantisse os interesses do fisco, tendo em consideração os interesses do commercio.

« A commissão era em sua maioria composta de representantes dos Estados do sul interessados em proteger os assucares da Luisiana, e essa maioria approvou uma proposta de um de seus membros, o Sr. Robbino, da Carolina do Norte, igualmente os direitos sobre certas classes de assucar em condições ainda mais desfavoraveis do que as da proposta do secretario do thesouro e produzindo ainda maiores inconvenientes e prejuizos.

« Era voz que a proposta do Sr. Robbino tinha sido influenciada pelos negociantes dos assucares de Cuba e Demerara, que procuravam monopolisar o mercado dos Estados-Unidos e ficar deste modo senhores absolutos do mercado.

« Na mesma commissão haviam membros muito importantes que se oppunham á proposta, como o Sr. Fernando Nord, de New-York, relator da commissão, o Sr. Garfield, de Ohio, actual presidente dos Estados-Unidos, o Sr. Banks, de Massachussets, e o Sr. Kelly, da Pensylvania; porém, como a commissão era composta de 15 membros, esses senhores representavam simplesmente a minoria.

« A opposição do commercio e do paiz não se fez esperar e o secretario do thesouro foi o primeiro a não approvar a proposta do Sr. Robbino.

« Mais tarde, porém, agitando-se de novo a questão, o Sr. Garfield, de accordo com o departamento do thesouro, apresentou á camara um substitutivo que para o reconhecimento e classificação dos assucares se usasse nas alfandegas o instrumento denominado Polariscopo.

« Depois de ligeiro debate o Sr. Robbino retirou a sua proposta e o congresso poz uma pedra sobre a materia.

« Este assumpto ficou por muito tempo em esquecimento, até que ultimamente houve visos de reviver, tendo os interessados chamado sobre elle a attenção do secretario do thesouro.

« Dirigi me logo a certos membros da respectiva commissão no congresso, ponderando tudo quanto fica exposto acima, sobre os inconvenientes de tal medida para os interesses commerciaes deste paiz com o Brasil, e tive em resposta que por então não havia idéa de que fosse apresentada proposta alguma para a discussão a esse respeito.

« Por esse mesmo tempo uma commissão de differentes negociantes de New York, Boston, Baltimore, etc., foi a Washington representar ao governo contra a medida projectada.

« O secretario do thesouro, o eminente financeiro Sr. Sherman, enviou os em conferencia presidida por elle, promettendo-lhes recommendar o assumpto ao congresso no sentido reclamado por elles, para que se empregue o Polarscopo para a classificação do assucar.

« O congresso, occupado com assumptos de alta politica, não tratou mais da questão, havendo encerrado suas sessões até á primeira segunda-feira de dezembro.

« Reitero a V. Exc. as expressões de meu maior respeito e alta consideração. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Buarque de Macedo, ministro e secretario de Estado dos negocios da agricultura, commercio o obras publicas. — *B. T. Torreão de Barros.* »

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de objectos de ouro, pedras e roupas de uso.

Pelo agente Pestana, de 40 caixas com cebolas e 9 garrafões com cevadinha.

— Segunda feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Visconde do Livramento, de 150 barricas com sal de Lisbôa.

— Terça-feira devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de fazendas e miudezas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de duas casas n. 20 da Via Ferrea e a outra na rua do Lima.

Pelo agente Martins, ás 11 horas na rua das Larangeiras n. 4, do restaurant *Ypiranga*, ahi existente.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim de Assumpção Queiroz; ás 7 1/2 na igreja de Espirito Santo, por alma de Maria Rita Barbosa Porto; ás 7 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Guedes Valente.

— *Segunda feira*: ás 7 horas, na igreja de Santa Rita, pela alma de Manoel Juvencio de Saboya; na ordem terceira de S Francisco, pela alma de José Antonio da Costa Valente.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Valparaizo	do Pacifico	amanhã
Derwent	da Europa	amanhã
Equateur	do sul	amanhã
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Bahia	do norte	a 23
Alice	da Europa	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29
Ceará	do sul	a 4 de dez.
Cordillera	da Europa	a 4
Niger	da Europa	a 6
Espirito Santo	do sul	a 8
Pernambuco	do norte	a 17
Galicia	do Pacifico	a 17
Congo	do sul	a 20

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 107.ª, a beneficio do Monte Pio se extrahirá hoje, 19 do corrente.

Loteria da provincia — Segunda feira, 21 do corrente, se extrahirá a loteria 175.ª, em beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica a apraziação do publico.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 17 do corrente:

Entraram 22, tiveram alta 4, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 573 enfermos. Existem 589, sendo: nacionaes: soldados 6, do sexo masculino 260, do sexo feminino 224; estrangeiros 81, estrangeiras 9; escravos 3, escravas 4, presos 2.

Passageiros — Vindos dos portos do sul no vapor *Ceará*, chegado ante-hontem:

Ernesto Barros Franco, sua mulher e 2 criados, Francisco Carvalho B. Gurjão, Mendes Sá Barreto Sampaio, Hermino M. Ferreira, sua mulher e 2 filhos, Antonio de Carvalho, Joaquim Duarte Callado, Manoel Soares Pinto, Thomaz Payne, Carlos Mauricio, José do Espirito Santo, Agueda C. Fraino, Daniel Causer, Herme Lucas, José Antonio Ribeiro Brega, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, sua senhora e 1 filho, José Prudente, Eduardo Curio da Assumpção, Guilherme Gomes Pinto, coronel Firmo Raymundo Martins Oliveira, Luiz Joaquim da Silva, Guilherme Baptista dos Santos.

Seguem para o norte:

Itricio Norbal Pamplona, sua familia e 5 filhos, Tobias Correia do Amaral, José Correia de Macedo, Francisco M. Assis Bastos, Francisco Soares de Mello, Raymundo M. da Conceição, Candido Adelaide G. de Albuquerque, Placido B. de Albuquerque, F. Albuquerque, Josephina de Albuquerque, A. Parga Neiva, Paulo Moreira da Silva, tenente coronel José Cesario V. da França, José Corneiro B. Sampaio, Francisco Candido de Aguiar, Luiz Antonio Ferreira Bento, Manoel Antonio Rodrigues Brazão, José Francisco de Andrade, José Dantas, Agostinho de Oliveira, Aran Osseh, Martinho Teixeira, Antonio Joaquim Alves, capitão de mar e guerra Jeronymo F. G., Augusto Teixeira, John B., Domingos Silva Torres, Joaquim Pessoa.

Mercado de S. José. — Entraram no dia 18 do corrente, para esse estabelecimento 29 bois, pesando 3,544 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	16½	2.042
Bellarmino Alves Arouxa	2	287
Antonio Albuquerque	1	122
Silvino	1	156
Sydronio	2½	311
Luiz Gambirra	1	140
João Marques	1	107
Iago	1	128
Camillo	1	107
Maduro	1	154
Theodomiro	1	90

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560, 480 e 440 rs. o kilogramma.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 17 de novembro:

Adelaide, branca, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; variola confluente.

Possidonio, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Alfredo, 2 1/2 mezes, Pernambuco, Santo Antonio; gastro interite.

Constança, preta, Pernambuco 24 annos, solteira, Boa Vista; menegite agudo.

José Lopes Dias Peixoto, branco, Portugal, 43 annos, casado, Recife; peretinites.

Francisco, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; champsia.

Thereza Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 18 annos, casada, Recife: bexigas.

Francisca Maria do Espirito Santo, branca, Parahyba, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Rodrigues Peixoto, pardo, Pernambuco, 9 annos, hospital Pedro II; anemia.

Maria Magdalena da Silva Guimarães, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista; enlaxicação palustre.

João Cyriaco de Souza, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio, Casa de Detenção; beriberi.

Manoel Francisco Salomé, pardo, Parahyba, 21 annos, Recife; gastro hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Euzebio Granja Bacellar. — Mandou se ouvir o juiz de direito da Boa Vista para o dia 16 de dezembro proximo.

Paciente Antonio de Barros Torres. — Ficou adiado.

Paciente Galdino de tal — Ficou adiado.

Recursos eleitoraes

Do Rio Formoso — Recorrente Francisco de Assis Mello Cavalcante, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. — Não se tomou conhecimento do recurso contra o voto do relator.

Do Rio Formoso — Recorrente José Francisco Accioli Lins, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiros Araujo Jorge. — Não se tomou conhecimento do recurso contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Rio Formoso — Recorrente bacharel Francisco José de Medeiros, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Lobão. — Não se tomou conhecimento do recurso contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Rio Formoso — Recorrente bacharel Honorio de Barros Wanderley, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Não se tomou conhecimento do recurso contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Rio Formoso — Recorrente bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. — Não se tomou conhecimento do recurso contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Rio Formoso — Recorrente Vicente Mendes Wanderley, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Sertorio. — Não se tomou conhecimento do recurso contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Recursos crimes

Do Pilar — Recorrente o juizo, recorrido Gonçalo, escravo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Lobão. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Campina Grande — Recorrente o juizo, recorridos Seraphim de Salles e Manoel Martins. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Escada — Recorrente o juizo, recorrido João Baptista Gomes Penna Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque de Nazareth. — Negou se provimento ao recurso, unanimemente.

De Itambé Recorrente o juizo, recorrido Serafim Francisoo da Silva. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Buarque de Nazareth. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Pilar — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Gomes Bezerra Relator o Sr. desembargador Sertorio Adjuntos os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Lobão. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Maria da Paz de Almeida Lima. — Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante João Ignacio de Avila, aggravado o juizo de orphãos Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Freitas Henriques. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes e appellados conjuntamente Hyvernat & C. e Benjamin da Cunha Torreão. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Buarque de Nazareth. — Os embargos foram desprezados contra o voto do Sr. desembargador Sertorio em parte.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife — Appellantes Moreira & Duarte, appellados os padres João Cancio Virissimo dos Anjos e Joaquim Virissimo dos Anjos.

Do Recife — Appellante o Hospital Portuguez de Beneficencia, appellados Balthar Oliveira & C.

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado José de Barros Franco.

Do Recife — Appellante D. Anna Cecilia da Silva Guimarães e outro, appellado Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama e Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

Appellante Herculano Gomes da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife — Appellante o conselheiro Lourenço José da Silva Santiago, appellado José Francisco Mamede de Almeida.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

De Porto Calvo — Appellantes Bernardino de Senna Cavalcante e outro, appellado Francisco da Rocha Accioli Wanderley.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa deu parecer na

Appellação crime

De Serinhaém — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco da Silva.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações crimes

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado José Roberto de Limas

Da Anadia — Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco Pereira da Silva.

Do Pilar — Appellante o promotor, appellado Agostinho Jeronymo Tavares.

Appellações civeis

Do Jaboatão — Appellante Luiz Cesar Pinto de Faria, appellado Manoel Barbosa da Silva.

De Maceió — Appellante Alpiano Machado da Cunha Paranhos, appellados José Gomes dos Reis Sicupira.

Do Recife — Appellante Mizael da Silva Guimarães e outros, appellado Manoel Pacheco Lima.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Dr. Antonio José Ferreira Alves appellado José Joaquim Pereira de Mendonça.

Do Recife — Appellante a directoria da companhia Phenix Pernambucana, appellado Francisco Vieira Perdigão.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Appellações crimes

De Maranguape — Appellante o juizo, appellado João Avelino Pereira.

Da Alagôa do Monteiro — Appellante Manoel Ferreira dos Santos, appellada a justiça.

Diligencias

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça.

Appellações crimes

Da Parahyba — Appellante Francisco José de Souza, appellada a justiça.

Da Assembléa — Appellante Miguel dos Anjos da Silva, appellada a justiça.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Manoel Felippe Ferreira; appellante Fortunato Gonçalves Ribeiro, appellada a justiça.

Com vista ao curador geral:

Appellação civel

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Salviano Lins de Siqueira.

Com vista ás partes

Appellações civeis

Da Escada — Appellante a escrava Quirina, por seu curador, appellado o juizo.

Do Recife — Appellante a Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá, appellado Jorge Tasso.

De Maceió — Appellante Felino da Costa Mascarenhas, appellada D. Maria Carolina Emiliana da Costa.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Henrique Nuesch, appellados Soares do Amaral & C.

Do Recife — Appellantes D. Jovina Gomes Penna Temporal e seus filhos, appellado Antonio Duarte Carneira Vianna.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr desembargador Buarque de Nazareth:

Do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Da Bananeiras — Recorrente bacharel Lindulpho Callafange de Assumpção Santiago, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife — Aggravante Adriano Augusto de Almeida Jordão, aggravado Tiburcio Valeriano Baptista e outro.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife — Appellante Antonio José Pereira, appellados Fernandes da Costa & C.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Da Parahyba — Appellante D. Juventina Gracinda dos Santos Milanez, tutora de seu filho menor Custodio, appellado Custodio Domingues dos Santos.

Encerrou-se a sessão á 1 e 1/2 hora da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 17 DE NOVEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, commendadores Lopes Machado e Pinto, e Rolim, faltando com participação verbal o Sr. deputado Olinto Bastos.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 5 do corrente, da Junta Commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados nessa Junta, durante o mez de outubro — Respondeu-se e archive-se.

De igual data, do inspector commercial de Maceió, enviando a cópia da carta de registro da barcaça *Flor da Penha* — Accuse se o recebimento e registre se a carta.

De 12 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 7 a 12 do corrente. — Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Dous copiadores, sendo um de Ferraz, Pereira & C., e outro de Baltar Irmãos & C.

Despachos

Petições:

De Taciano da Silva Rego, de 32 annos de idade, natural da provincia das Alagôas, domiciliado e estabelecido á cidade de Maceió com sua casa de commercio de fazendas em grosso e a retalho, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do peticionario o Dr. inspector commercial de Maceió, Antonio Francisco Leite e João Martins Ferreira. — Como requer.

De Luiz Gravo, commerciante da cidade do Penedo, satisfazendo o despacho de 6 de outubro ultimo, para que se lhe passe carta de commerciante matriculado. — Deferido.

De Decio Augusto Rodrigues da Silva, para que se lhe dê por certidão o theor do distrato social de Manoel José de Oliveira Azevedo e o supplicante, sob a firma de Silva & Azevedo. — Como pede.

De Francisco Gonçalves da Costa, por seu procurador (sem procuração) e Joaquim da Costa Maia e Silva, para que seja archivado o distrato da sociedade que gyra nesta praça sob a firma Gonçalves, Maia & C. — Archive se, na fórma da lei, em observancia do aviso expedido pelo Ministerio da Justiça, sob n. 543 de 6 de junho de 1878.

De Manoel Alves de Sena & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Francisco Rodrigues Vieira e baixa na do ex caixeiro Basilio Marques da Silva Guimarães. — Na fórma requerida.

De B. A. Soares Leite, para registro sómente da nomeação de seu caixeiro José Maria da Costa Carvalho. — Registre-se.

Do mesmo, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro João Ramos Chaves. — Dê-se a baixa pedida.

De Joaquim José Moreira, Sobrinho, e Antonio José Gonçalves dos Reis, requerendo o registro do distrato social da firma Moreira & Reis. — Archive-se.

De José Antonio Fernandes Fratique, Miguel Antonio Fernandes e Angelo de Sá Peixoto, submettendo a registro o seu contrato de sociedade. — Satisfeito o parecer fiscal, archive-se, na fórma da lei.

De Baltar Irmãos & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Joaquim de Souza Lemos Junior, e se dê baixa na de Felino Dumontano Ferreira Coêlho. — Satisfeito o parecer fiscal, registre-se e dê se a baixa pedida.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Acolhida como foi a minha candidatura pelo distincto eleitorado de Serinhãem, onde d'entre cento e treze eleitores, que concorreram ao pleito, fui honrado com cento e quatro votos, corre-me o dever de significar áquelle eleitorado o meu profundo reconhecimento e sincera gratidão.

Tão manifestas provas de adhesão á minha candidatura muito prezarei, recolhendo-as como verdadeiros estimulos para cumprimento de meus deveres se conseguir ser eleito.

Aproveito tambem o ensejo para agradecer aos meus amigos das outras freguezias do 7º districto o [illegible] que prestaram-me. Se nellas o [illegible] não foi de todo vantajoso, nem por isso desconheço a dedicação e lealdade com que procederam.

Tendo de competir em 2º escrutinio, faço um novo appello ao corpo eleitoral do 7º districto.

Espero da parte daquelles que auxiliaram-me no 1º, a coherencia no modo de proceder — Quanto aos outros — que prestem-me o concurso preciso, afim de triumphar a minha causa, confessando-me á todos eternamente reconhecido.

Recife, 18 de novembro de 1881.

Gaspar de Drummond Filho.

Estrada de ferro

Distanciado dessa capital, onde se agitam pela imprensa as grandes questões que se prendem aos interesses geraes da provincia, só muito tarde por aqui chegam os principaes jornaes. Cedo ou tarde, porém elles cá chegam; dando-nos, no correr das primeiras horas da noite, distracção, senão instructiva, agradavel ao menos, até mesmo porque nos põem em contacto com o resto da provincia, com o paiz e com o mundo.

Homem do trabalho, rude da lavoura, se temos sympathias particulares nem por isso nos enthusiasmamos no pleito eleitoral em conclusão.

Em geral os homens de estado hão marchado de tal modo, que tem trazido o indifferentismo pelas cousas publicas como consequencia do seu egoismo, da sua imprudencia ou nyopismo.

Nós, lavradores d'aqui, só nos interessamos sériamente hoje pelos melhoramentos que conduzam á eliminação das grandes distancias, á barateza e facilidade das communicações entre o nosso centro de producção e o mercado exportador do Recife. E' por isso que lemos com attenção o artigo do *Jornal do Recife* de 8 do corrente mez, relativo ás tarifas da estrada de ferro do Recife á Limoeiro.

Não estamos longe de admittir as observações do articulista sobre a elevação das tarifas de tal estrada. Isso, porém, não quer dizer que aceitamos em nossa mediocridade pratica suas asseverações, sem exame detido, exame para nós facil, como interessados que somos nos melhoramentos locaes desta zona, onde pelo trabalho concorremos para o augmento da renda publica.

E' assim, por exemplo, que não podemos deixar de observar que o articulista do *Jornal* de 8 do corrente parece não conhecer os preços dos fretes nestas paragens, á costas de animaes, visto como não devemos admittir que argumento de má fé.

Diz se no artigo que nos occupa, que o valor dos fretes de Timbaúba para Goyanna é de 1$500, quando todos por aqui sabem que muito longe da verdade esta tal asseveração, visto como paga se por carga de assucar entre aquelles pontos 2$500; sendo certo que muitas vezes tal preço é augmentado arbitrariamente, sem que tenhamos outro alvitre, alem da perda do genero.

Desde que o articulista, desconhecendo o valor dos fretes de Timbaúba para Goyanna, calcula o transporte dos generos de producção agricola pelos meios actuaes sob bases inteiramente falsas, desde que isso se dá e é conhecido de todos nós que aqui vivemos, desde que a base é falsa, a argumentação tambem falsa será, as conclusões erroneas. E ainda mesmo que tão grande não fosse a differença para menos no calculado, quanto a fretes, ahi estariam as despezas das armazenagens em Goyanna, a deterioração dos generos por taes armazenagens (sobre tudo em relação ao assucar, quasi todo bruto da zona) pelas excepcionaes demoras, vindas do caprichoso canal de Goyanna, as avarias por motivos diversos, a demora do transporte para o Recife, etc., para, se não provar em favor da estrada de Nazareth á Timbaúba, com certeza para prover contra a estrada Goyanna á Timbaúba.

Estamos collocados entre dous perigos: estrada de ferro a Timbaúba, pelo desenvolvimento do ramal de Nazareth, da estrada de Limoeiro, ou linha de Goyanna á Timbaúba. No primeiro caso, ficaremos sob a pressão de uma tarifa elevada; no segundo sujeitos a todos os inconvenientes apontados; e mais aos que vierem de uma tarifa desconhecida. Em taes circumstancias devemos raciocinar.

Se na parte da via ferrea do Recife a Limoeiro, ja aberta ao trafego, e elevada a tarifa, poderá ser baixa a de uma estrada de Goyanna á Timbaúba? Parece que não. Estrada esta de pequeno percurso, necessitando de obras communs á todas as estradas, ella, que nem ao Recife veria, servindo mais ao commercio de Goyanna, do que a lavoura, não poderia, a olhos vistos, ter tarifas baixas. Accresce que, se bem que em termos ambiguos, os proponentes para tal estrada pediram condições *identicas ás concedidas para a estrada de Limoeiro*.

Sendo assim, como é, deveremos preferir o desconhecido, quanto á tarifas, provado como está, que ellas não poderão ser baixas, ao que já conhecemos, a estrada que melhor nos servirá, por avisinhar-se mais de todas as propriedades de producção agricola? Ninguem o dirá.

Se as tarifas da linha de Limoeiro são pesadas agora, estrado de futuro, de longo curso ja, se maior extenção percorrer, razoavelmente pelo augmento do trafego, devemos suppor que as futuras revisões de tarifas nos trarão abaixamento dellas.

O mesmo não succederia com uma linha de Goyanna para Timbaúba. Accresce que, já organisada, a companhia de Limoeiro poderia entrar em trabalho, dando-nos, em tempo relativamente curto, estrada para os nossos productos, ao passo que a pretenção de Goyanna nos entregaria, por qualquer lado, ao desconhecido.

Tambem a tarifa do Recife á Timbaúba não seria desde já tão pesada, quanto a da capital a Páo d'Alho, a qual, entretanto, é para cada dez arrobas de assucar 1$600 valor abaixado a 1$200, se as remessas forem de tres mil kilos para cima, como vejo nas tarifas da referida estrada, que um amigo servio se enviar-me. Comparativamente ao preço ate agora pago de Páo d'Alho á costa de animaes, ninguem terá direito de queixar-se, mesmo porque 3$ e 3$500 como pagava se até hontem, para 1$200, a differença é sem duvida de palmo.

Outras considerações suggere me o conhecimento que tenho desta localidade. Uma linha de Goyanna á Timbaúba pelo valle do Capibaribe-merim, *só de poucos engenhos se avisinharia*: Se buscar o norte, se dirigisse pelo valle do riacho Aguas tortas, *encontraria o deserto*.

A linha de Nazareth a Timbaúba se approximaria visivelmente de todos os engenhos do alto e baixo Serigy, dos ferteis terrenos de producção comprehendidos entre S. Vicente e Bom Jardim, dos engenhos do Capibaribe-merim; seria uma linha directa, uma linha que serviria á lavoura, ao commercio, que teria alcance politico e estrategico, ao mesmo tempo que seria o meio unico de abastecer de carne de boa qualidade e barata á capital, mesmo porque se não pode fallar com seriedade quando se apresenta o transporte de gado para tal fim pela estrada de Goyanna, enviado em barcaças ao Recife.

Qual seria, accresce, o futuro de uma estrada de Goyanna á Timbaúba? Uma ligação a linha da Parahyba, no Pilar por exemplo. Que vantagens traria tal ligação? O Recife será sempre, e naturalmente, o grande mercado consumidor da Parahyba.

Querem, os de Goyanna, por boccas americanas, o traçado da estrada, que sonham, pela Lapa.

Issa seria mais prejudicial ainda: crear a uma estrada sem trafego, inutil no presente, impossivel, só servivel no futuro, que parece muito distante das urgencias desta presente, em que é tempo ja de cuidar-se muito seriamente.

Concluo, dizendo: eu, que assignei as petições endereçadas aos poderes publicos em favor da estrada de Nazareth á Timbaúba, depois da leitura das tarifas da estrada do Recife á Nazareth e Limoeiro, em nada modifico o meu juizo comparativo entre as duas estradas: estrada de Nazareth á Timbaúba, é uma necessidade publica nesta zona, é o meio unico de arrancar-nos á miseria: com altas tarifas ella, mesmo assim, deveria ser preferida á de Goyanna, que em quasi nada serveria aos nossos interesses mais serios. Mas.... para que discussão sobre tarifas! Quem não comprehende o jogo do artigo de 8 do corrente no *Jornal do Recife*?

São reclamos americanos em terras do sul da America, é a cubiça mercantil á explorar a administração publica, e a ambição constructora, céga ante os interesses da provincia.

E.... esqueceram os interessados que disseram vehementemente um dia contra a estrada do Recife á Itambé, qualificando-a de — insensata?

Veremos....

Alagôa Secca, 15 de novembro de 1881.

O Matuto.

A morte do Dr. Barros Falcão

Repousa alma infeliz e torturada
(De dote não foi ella desprovida)
Se aversa quiz-te a sorte fosse a vida,
Da que pesar nos encha, se é deixada?!

O mundo... oh! que forma variada;
Aqui, é a pobreza desvalida;
Alli, uma grandeza appetecida;
A scena n'elle toda é complicada.

Mas no tumbar somente ha semelhança
Da morte quando o sôpro impiedoso
Termina do mortal a louca dança.

Se fostes em terra, oh, tão desditoso,
Terás em cima paz; assim descança,
O' Barros; teu viver não foi penoso?!

P. M.

ELEIÇÃO DOS DEVOTOS QUE TEM DE FESTEJAR O GLORIOSO S. GONÇALO DO AMARANTHO, NO DIA 8 DE JANEIRO DO ANNO DE 1882 NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO POVOADO DE BEBERIBE PELA VEZ PRIMEIRA.

Juizes por eleição

Exm. Bispo Sr. D. José Pereira da Silva Barros.
Commendador Manoel José Machado.
Negociante José Lopes Alheiro.
» Severino Saraiva de Andrade.
Brigadeiro commandante das armas Agostinho Marques de Sá.

ILEGÍVEL

Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Revm. conego padre Manoel João Gomes.
José da Silva Loyo Sobrinho.
Negociante Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Dr. Henrique do Rego Barros.
Modesto do Rego Baptista.
Commendador Antonio Correia de Vasconcellos.
Revm. Frei João de Santa Thereza Jesus.
Revm. padre Manoel Moreira Gama.
Tenente-coronel Miguel Duarte Reinaux.
Commendador João José Amorim.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Carolina, filha de D. Carolina Amorim Moreira.
Baroneza de Serinhaem.
D. Maria T. de Mello Rocha
D. Anna Geltrudes das Neves Cardozo.
Esposa do Dr. Joaquim Gonçalves Lima.
Esposa do Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Esposa do commendador Henrique Bernardes de Oliveira.
Filha do dezembargador João Sertorio.
Baroneza de Aguas Bellas.
Baroneza de Benfica.
Esposa do Sr. camarista José Ferreira Baltar.
Esposa do commendador Miguel José Alves.
Filha do Sr. Manoel José Santos
Esposa do Dr. Baptista, D. Rita Wanderley.
Filha do commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Filha do Sr. Antonio José Coimbra Guimarães.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Gonçalo A. Pereira.
Negociante Adolpho Pereira Carneiro.
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
Revm. conego Tranquilino Tavares de Vasconcellos
Commendador José da Silva Loyo.
Tenente José da Silva Loyo Junior.
Padre Leonardo João Grego.
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
Negociante Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Capitão Trajano Alipio Carvalho de Mendonça.
Coronel José Lopes.
Manoel Gonçalves Agra.
Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.
Revm. padre Antonio de Albuquerque Mello.
Secretario do bispado padre Lima e Sá.
Dr. juiz do commercio Montenegro.
Dr. Augusto de Souza Leão
Antonio Ferreira Baltar.

Juizas por devoção

As Exmas Sras:
D. Angela, esposa do Illm. Sr. José Duarte Neves.
D. Isabel, filha do Illm. Sr. Candido Alcoforado.
D. Maria Rita Cruz Neves.
D. Constantina Mendonça Ferreira,
Esposa do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
D. Galdina, esposa do coronel Joaquim Cavalcante Albuquerque Bello.
Viuva do commendador Luiz Gonçalves da Silva.
Esposa do negociante Manoel Silva Maia.
Esposa do commendador Joaquim Lopes Machado.
Esposa de Bellarmino Carneiro Leão.
Esposa do Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Esposa do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Esposa do dezembargador Buarque Lima.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Negociante João Pereira Moutinho.
Telles Gomes Coimbra.
Dr. Silvano Jacintho de Santa Rosa.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Negociante Zeferino Alves Fernandes.
Dr. Antonio Pereira Simões.
Commendador José Francisco de Sá Leitão.
Antonio José de Amorim.
Manoel Bernardes de Oliveira.
Victorino Almeida Rabello.
Jorge Baptista.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Olinto Bastos.
Esposa do Sr. Manoel de Farias.
Esposa do Sr. Henriques Cunha.
Esposa do Sr. Fabio Temporal.
Viuva do Sr. Tiburcio Valeriano Baptista.
Esposa do major Laurentino José de Miranda
Esposa do dezembargador Quintino José de Miranda.
D. Carlota, esposa do dezembargador Oliveira Maciel.
Esposa do coronel Agostinho Bezerra.
Viuva do fallecido escrivão Baptista.
Viuva do major Simões.

Commissão encarregada da festa

Adelino José do Patrocinio Santiago.
Pedro Celestino Azevedo.
João Baptista Silva.

Thesoureiro

Apolinario Liborio Ramos Soares.

A's autoridades superiores

Pessoa fidedigna nos manda dizer de Agua Preta, que no engenho Potosi, daquella freguezia, existe como escrava uma preta de nome Michelina, a qual é livre por descender de Africanos, importados depois da lei que prohibio esse repugnante trafico. Tres irmãos de Michelina foram reconhecidos livres, em Pesqueira por occasião do inventario que alli se procedeu por morte do finado Francelino de Araujo. E' justo que a autoridade competente faça extensivo o beneficio á essa pobre que tem o mesmo direito que seus irmãos.

Um abolicioncsta.

Saúde não ha se o estomago funcciona mal, é uma serie de constantes incommodos e d'indisposições frequentes, que pouco a pouco tomam posse do organismo, cria fastio e penosas digestões; indifferentismo n'esse caso, traz atonia á progressiva das vias digestivas, dyspepsias, gastralgias caimbras d'estomago e dores insupportaveis, padecimentos que occasionam uma desorganisação completa

Recommendamos particularmente as pessoas attacadas de molestias epigastricas, sem apetite, tomarem no meio de cada comida um copinho de licor, do Vinho Eupeptico de Duchateau, com seu uso desapparecerá o fastio, equilibrarão-se as funcções digestivas, e o estomago funccionará com toda a regularidade.

Os unicos agentes e depositarios do Vinho Eupeptico de Duchateau são:

Ferreira Maia & C.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 57

O candidato Antonio Estevão de Oliveira, ao eleitorado do 1º districto.

Manifesto todo reconhecimento aos dignos Srs. eleitores, que me honraram com os seus votos para deputado provincial, e, confiando na independencia dos mesmos, acredito que a minha candidatura vingurá no 2.º escrutinio.

E, porque, entendo que quanto mais independente se mostra o eleitorado, tanto maior é a obrigação do candidato, justificar a sua aspiração, desde já convido os Srs. eleitores do 1º districto para assistirem a uma ou mais conferencias, que opportunamente annunciarei, e nas quaes não só expenderei, com franqueza e sinceridade as minhas idéas á bem da provincia, como até estarei prompto á ouvir e discutir as novas exigencias, que por ventura, o eleitorado julgar conveniente fazer.

Recife, 16 de novembro de 1881.

Antonio Estevão de Oliveira.

Ao digno eleitorado do 2.º districto

Agradeço com toda effusão a honrosa confiança que em mim depositou o eleitorado na eleição do dia 15.

Tendo de entrar em 2.º escrutinio continúo a solicitar o voto dos senhores eleitores afim de que seja feliz nesta aspiração.

Continúo a garantir que na Assembléa pugnarei pelos melhoramentos da provincia, fiel aos meus principios de completa abstenção na esterit luta politica do paiz.

Aos que em mim votaram continúo a solicitar lhes o voto, mesmo porque nada fiz para perdel-o, aos que não votaram e que hoje estão talvez sem compromissos, faço identico pedido.

Em todo caso fica a minha gratidão á todos: aos primeiros pela confiança que em mim tiveram: aos outros pela franqueza com que me fallaram.

Recife, 17 de novembro de 1881.

João de Oliveira.

Ao digno eleitorado do 1.º districto

Agradeço o acolhimento que o digno eleitorado do 1.º districto dispensou ao meu nome na eleição de hontem e, empenhando a minha gratidão, rogo a continuação do seu apoio e o valimento do meu partido no segundo escrutinio, a que tenho de sujeitar-me.

Recife, 16 de novembro de 1881.

Francisco Odilon Tavares Lima.

Caridade

Em dezoito Asylos existem mil mininas orphãs.

Em dous hospitaes, muitos doentes de ambos os sexos.

Todos estes estabelecimentos em quatro provincias do norte.

Para que não desappareça tanto beneficio o irmão Ignacio vos pede uma esmola pelo amor de Deus.

A esmola attrahe sobre nós a graça, que augmenta os nossos bens espirituaes e temporaes, apaga em nós o pecado, e abre-nos as portas do Céo.

Collegio Duas Irmãs

Acha se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas a fallar, lêr e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, caligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; bem como trabalho de agulha em todos os generos, como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabellos, missanga em alto relevo, flores, musica, piano e dansa.

A amodificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Tabella dos preços

Pensionistas	25$000
Meio ditas	15$000
Externas	4$000

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

VINHO E XAROPE DE DESPINOY

Participamos aos Exms. Srs. medicos e ao publico, que os vinhos e xaropes de Despinoy de extracto de figado de bacalháo, *approvados pela Academia de Medicina de Paris*, acabam de o ser igualmente pela *Exma. Junta Central de Hygiene Publica.*

Devidamente apreciados por distinctos medicos da côrte, registramos mais essa lisongeira prova dos bons resultados até agora alcançados.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1881

Cotação officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 1/2 d. e do banco 22 1/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Hamburgo, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, á vista, 430 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 536 rs. por R. M., do banco.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno, hontem.

M. J. da Motta,
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 17	882:928$815
Idem do dia 18	56:303$313
	939:232$128

Importação

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou!

Carga do Rio de Janeiro

Banha 100 barris a Domingos Cruz & C.
Conservas 10 caixas a Antonio Ferreira da Silva. Chapéos 1 caixa a José Joaquim Samarcos, 4 á ordem, 1 a Narciso Maia & C., 1 a F. H. Ferreira. Café 140 saccos a Joaquim F. de Carvalho & C.

Farinha de mandioca 500 saccos a Beltrão Junior & Rezende, 3 barricas a Antonio de Oliveira Maia. Fazendas 2 caixas a Cramer Frey & C. Fogões de ferro e pertences 13 volumes a Silva, Alves & C. Fumo 101 volumes a Moreira Lopes, Sodré & C., 82 á ordem, 29 a José Candido de Moraes, 18 a Beltrão Junior & Rezende.
Graxa 10 caixas a Baltar, Irmão.
Livros 1 caixa a Medeiros & C.
Oleo 2 caixas a Ferreira, Maia & C.
Panno de algodão 10 fardos a Adanson Howie & C., 70 a Browns & C., 5 a Ferreira & Irmão, 4 a L. Gomes do Rego, 3 á ordem. Pregos 1 barrica a Beltrão & Costa.
Salsa e caroba 20 caixas a Antonio Pereira da Cunha.
Vinho 100/10 a Antonio Loureiro & C.

Carga da Bahia

Azeite de palma 10 barris á ordem.
Chapéos 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Andrade Lopes & C., 1 á ordem. Couros salgados seccos 50 a Marques & Silva. Charutos 4 caixas a Bourgard & C., 1 á ordem.
Fazendas 1 caixa a Cramer Frey & C
Fio 12 saccos a Pedro M. Falcão.
Objectos para chapéos de sol 3 caixas á ordem.
Panno de algodão 15 fardos a Ferreira & Irmão, 50 a Antonio de Oliveira Maia, 10 a Machado & Pereira, 5 a Olinto Jardim & C., 5 a Luiz Antonio Siqueira, 15 a Gonçalves Irmão & C., 5 a Andrade Lopes & C., 5 a João Victor Alves Matheus & C.

Barca ingleza *Gartmorn*, entrado de Swansea em 18 do corrente e consignado a Wilson Son & C., manifestou:

Carvão de pedra 480 toneladas aos consignatarios.

D... DO D... PORTAGAO ... 17 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Elita*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 4,060 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Scotia*, carregaram:

Para New-York F. Cascão & Filho 608 saccos com 45,600 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Gratia*, carregaram:

Para Nek York, Julio & Irmão 302 saccos com 22,650 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Producent*, carregaram:

Para New York, M. J. da Rocha 1,460 saccos com 109,500 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 601 ditos com 45,075 ditos de dito.

— Na barca sueca *Ostendia*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 354 saccas com 23,151 kilos de algodão.

Portos do interior

— No brigue nacional *Cysne*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. da Costa 1,500 cocos (fructa).

— No vapor nacional *Penedo*, carregaram:

Para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,835 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,200 ditos de carvão animal.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Acarahu, Oliveira & C. 3 barricas com 305 kilos de assucar branco.

Para Camossim, Oliveira & C. 2 barricas com 130 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Pará, J. S. Loyo & Filho 676 barricas com 38,014 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 500 volumes com 34,061 ditos de dito; F. Lima 200 ditos com 11,976 ditos de dito; J. S. da Costa Moreira 630 barricas com 6,097 ditos de dito.

Para Maranão, J. S. da Costa Moreira 11 barricas com 1,224 kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 10 saccos com 750 ditos de dito.

— No patacho dinamarquez *Maren*, carregaram:

Para o Pará, Balter Irmãos & C. 30 cascos com 4,550 litros de aguardente.

— Na barcaça *Adelina*, carregaram:

Para Caissara, B. Gomes & C. 7 barris com 672 litros de aguardente e 2 barricas com 120 kilos de assucar branco; F. Rocha & C. 1 barril com 96 litros de aguardente, 2 ditos com 90 ditos de mel e 3 barricas com 170 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 17	34:420$502
Idem do dia 18	1:990$730
	36.411$232

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 17	154:783$271
Idem do dia 18	8:694$976
	163:478$247

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 17	6:132$097
Idem do dia 18	85$054
	6.217$151

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2.º districto criminal e presidente da junta apuradora do 2.º districto eleitoral do Recife, etc.

Faz saber á quem interessar possa, que na eleição que se procedeu no 2.º districto eleitoral da provincia, para um deputado geral, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo	558	votos
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha	459	»
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina	151	»
Dr. Joaquim de Souza Reis	43	»
Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho	7	»
Dr. Antonio Corrêa de Araujo	2	»
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	1	»
Romualdo Alves de Oliveira	1	»
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho	1	»
Antonio Valentim da Silva Barroca	1	»

tendo sido este o resultado da apuração geral verificado pela respectiva junta; em vista do que, designou, nos termos do art. 179 do regulamento n. 8.213 de 13 de agosto ultimo, o dia 7 de dezembro proximo, para proceder-se o 2.º escrutinio por não ter nenhum dos candidatos obtido maioria absoluta dos votos dos eleitores, que concorreram a eleição de 31 de outubro ultimo, devendo os Srs. eleitores darem os votos aos dous cidadãos mais votados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Paço da Assembléa Provincial, 17 de novembro de 1881.

Eu, bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, secretario da junta, a subscrevo e assigno.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— 2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 17 de novembro de 1881.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia do officio de destribuidor e pontidor do termo do Limoeiro. O secretario.—*José Austregesilo Rodrigues Lima.*

— EDITAL.—O Dr. José Mauricio de Torres Temporal, juiz municipal da cidade e termo de Limoeiro de Pernambuco por Sua Magestade Imperial.

Faço saber que no prazo de 60 dias á contar desta data, acha-se em concurso o lugar de pontidor e distribuidor deste termo creado pela lei n. 504 de 29 de maio de 1861, vago por fallecimento do respectivo serventuario Francisco Antonio do Rego.—Os pretendentes deverão habilitar-se nos termos dos decretos de 30 de agosto de 1851 e 4668 de 5 de janeiro de 1871.

Dado e passado nesta cidade do Limoeiro aos 17 de novembro de 1881.

Eu Manoel Bernardo Gomes Silverio, escrivão o escrivi.—José Mauricio Torres Temporal.

O Dr. José Manoel de Freitas, Official da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito da vara civel da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia, no dia 19 de novembro, do corrente anno, precedidos os pregões e formalidades do estylo o bem seguinte:

Um sobrado de tres andares sito na rua estreita do Rosario n. 10, com quatro portas no pavimento terreo, das quaes é uma da escada para os andares superiores; dito pavimento terreo é em aberto, e o primeiro andar tem tres portas de frente, com varanda de ferro, duas salas, tres quartos, gabinete, cozinha fóra; o segundo andar tem tres portas de frente, com varanda de ferro, duas salas, tres quartos, gabinete, cozinha fóra; o terceiro andar tem tres janellas de frente, duas salas, tres quartos, gabinete, cozinha fóra; mede dito sobrado nove metros e sessenta e cinco centimetros de frente e trese metros e dez centimetros de fundo e foi avaliado em 16:000$000.

Vai a praça por execução que move Antonio José de Souza contra Leoncio de Sá e Albuquerque e sua mulher.

Não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para chegar ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 22 de setembro de 1881.—Subscrevo e assigno, eu escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

José Manoel de Freitas.

EDITAL.—A junta classificadora de escravos do municipio do Recife, faz sciente aos senhores possuidores dos escravos deste mesmo municipio, que se acha funccionando no paço da Camara Municipal, afim de classificar para a libertação, tantos escravos quantos comportar possa a quota de 19.829$410, distribuida ao referido municipio pela circular da presidencia, de 20 de outubro proximo passado, e que deverão os mesmos senhores, ou procuradores, ou pessoas interessadas, apresentar até o dia 14 de dezembro proximo futuro, as suas declarações, na fórma do Reg. 5,135 de 13 de novembro de 1872, e Dec. 6,341 de 20 de setembro de 1876, incorrendo na multa comminada na 1ª parte do art. 76 e nas penas do art. 97, os que se não prestarem a dar os esclarecimentos do art. 82, ou de má fé não derem á classificação de que tratam os arts. 27 e seguintes do mesmo regulamento, certos de que será estabelecida a seguinte preferencia, na fórma do art. 27 e mais ordens em vigor:

Familias

Escravas casadas com homens livres.
Escravos casados com mulheres livres.
Conjuges escravos de differentes senhores.
Conjuges com filhos livres, em virtude da lei.
Conjuges com filhos livres menores de 21 annos.
Conjuges com filhos menores escravos.

Individuos

Pai ou mãi com filhos livres.
Escravos de 12 á 50 annos, começando pelos mais moços, no sexo feminino e pelos mais velhos no masculino.

Declaro que a preferencia na ordem acima estabelecida, verificar-se-ha pela existencia de peculio; mas não quer isso dizer que o individuo com peculio prefira á familia sem elle.

Paço da Camara Municipal do Recife, em 14 de novembro de 1881.—O escrivão, Coriolano de Abreu.

Flavio Gonçalves Lima.

EDITAL N. 487.—De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos senhores professores e directores de quaesquer estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial o cumprimento do disposto nos arts. 221 § 2. e 224 § unico do regulamento de 7 de abril de 1879, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termo do art. 226 do mesmo o regulamento.

Art. 221.—O ensino particular póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 2.º—Remetter á mesma autoridade (ao delegado litterario), em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria dos lugares onde o ensino for obrigatorio deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidos

Art. 224.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor, e enviar lhe em novembro de cada anno uma relação dos alumnos com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario, nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art 226.—Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 10$ á 50$ pelas infracções do art. 221 §§ 1 e 2, arts. 223, 224 § unico, e de 50$ á 200$ pelas do art. 221 § 3, e arts. 222 e 224, imposta pelo delegado litterario e inspector geral em portaria motivada (art. 229).

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de novembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 7

O administrador do Consulado Provincial, scientifica a quem interessar possa, que acha se concluido o lançamento da decima das freguezias de S. José, Graça, Poço, Varzea, Afogados, e S. Lourenço: pelo que deverá ser strictamente observada a disposição do art. 39 do reg. de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

Os tabelliães, pois, que lavrarem escriptura de transferencia de dominio de predios d'aquellas freguezias, sem a transcripção de conhecimento pelo qual se prove ter sido paga a decima relativa ao exercicio corrente, incorrerá na multa de que trata a mesma disposição.

« Art. 39. Iniciado o systema de lançamento alphabetico, assim se fará a escripturação, « que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a alienação, cessam os traspassos « da propriedade urbana ou de estabelecimento de qualquer natureza sujeito a imposto, n'este caso não terá lugar sem proprio pagamento integral do mesmo imposto, « relativamente ao exercicio em que se operar « a transação; devendo o tabellião que lavrar « a escriptura quando a houver, exigir « conhecimento que na mesma será mencionado, sob pena de multa correspondente ao « valor do imposto não pago. »

Consulado Provincial, em 10 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho.

Edital n. 488.—Dentro de 30 dias, a contar de 10 do corrente, os professores de 2ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, as suas petições, requerendo o concurso para o provimento da 2ª cadeira de ensino primario do sexo masculino, de 3ª entrancia, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que vagou naquella data, pela jubilação do professor Antonio Rufino de Andrade Luna, o que se declara de ordem do inspector geral e nos termos do disposto no art. 176 § 1º do regulamento vigente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de novembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães.

O coronel Decio de Aquino Fonseca, official da Imperial Ordem da Rosa, por Sua Magestade o Imperador e juiz de paz mais votado da freguezia da Boa Vista da cidade do Recife e presidente da mesa parochial da 2.ª secção da mesma freguezia, em virtude da lei, etc.

Faz saber, que tendo o Dr. juiz de direito, presidente da junta apuradora do 2º districto eleitoral desta provincia, conforme communicou em officio datado de hontem, nos termos do art. 179 do regulamento n. 8.213 de 13 de agosto do corrente anno, designado o dia 7 de dezembro proximo vindouro, para proceder-se á segundo escrutinio para a eleição de um deputado á Assembléa Geral pelo 2º districto desta provincia, por não ter nenhum dos candidatos obtido maioria absoluta dos votos dos eleitores que concorreram á eleição no dia 31 de outubro do corrente anno, nos termos dos arts. 180 e 181 do citado regulamento scientifica que em dita eleição servirão nas assembléas eleitoraes as mesmas mesas da primeira, e que só poderão ser votados os dous cidadãos Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo e José Mariano Carneiro da Cunha, que nesta obtiveram maior numero de votos, julgando-se nullos os votos que recahirem em outros cidadãos, devendo cada cedula conter um só nome, escripto em papel branco ou anilado, não devendo este ser transparente, nem ter marcas, signal ou numeração, devendo mais, ser a mesma cedula fixada por todos os lados, tendo rotulo.

Para deputado á Assembléa Geral, não podendo assim ser admittido o papel pautado, nem o envelope de côr, embora internamente; emfim, papel differente do que terminantemente menciona o art. 142 do regulamento.

Assim, pois, convoco os eleitores desta freguezia, para que compareçam no predito dia, ás 9 horas da manhã, nas respectivas secções; bem como as mesas da 1ª eleição, para que possa ter lugar a eleição do 2º escrutinio, nos edificios designados.

Para constar mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos da freguezia, sendo feitas communicações por officios á cada um dos membros da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções, scientificando-os do que consta o edital.

Eu, Antonio Josquim Pereira de Oliveira, escrivão que o escrevi.

Freguezia da Boa Vista, em 18 de novembro de 1881.

Decio de Aquino Fonseca.

EDITAL.—O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe proposta no dia 24 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, no quartel do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento dos generos abaixo mencionados:

Para etapas

Arroz pilado, kilogramma

Para enfermaria

Incenso, kilogramma.
Velas de cêra, idem

Observação

As condições para este fornecimento são as mesmas que foram publicadas no edital de 31 de outubro proximo passado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

O inspector.
R. João dos Reis.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm Sr. conselheiro director, faço publico que está posta a concurso, com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a substituição das cadeiras de grammatica e lingua nacional, latim, francez e inglez, do curso preparatorio, annexo a esta faculdade, vaga por ter sido nomeado professor de francez do mesmo curso, o respectivo substituto Bacharel João de Oliveira: pelo que os que se quizerem inscrever, deverão apresentar-se desde já com documentos que provem: 1.º sua qualidade de cidadão brazileiro; 2.º maioridade legal; 3.º moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4.º capacidade professional, á qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos; titulo de capacidade na materia em concurso, conferindo pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem na materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bacharel em letras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensados da prova de capacidade pelo governo; e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidos á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4.º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar este edital, que será publicado nesta provincia na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de novembro de 1881.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial communica á quem interessar possa, que segundo ordem contida na portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 506, de 7 do corrente, acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879, á contar de 21 deste mez, para o pagamento, livre de multa, do imposto de 15 % sobre o calçamento da rua do Barão do Triumpho, bem como das partes da de S. José que comprehende as casas de ns. 1 a 7 inclusive, e da de Santa Cecilia confronte as de ns. 29 a 55 tambem inclusive.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n. 489

No prazo de sessenta dias, contado de 11 do corrente, deverá o professor publico Cosme Augusto Pereira da Luz, tomar posse e assumir o exercicio na cadeira de S. João dos Pombos para a qual foi, n'aquella data, removido da de Bengalas, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães.

O cidadão João Joaquim Alves, juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, e presidente da mesa eleitoral da mesma freguezia, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos senhores eleitores desta freguezia, que não tendo obtido maioria absoluta de votos para deputado á Assembléa Geral Legislativa na eleição que se procedera no segundo districto eleitoral em 31 de outubro proximo passado, nenhum dos candidatos votados conforme communicara o Exm. Sr. Dr. juiz de direito presidente da junta apuradora, em officio de 17 do corrente, fôra designado o dia 7 de dezembro proximo futuro, de conformidade com o art. 179 do regulamento n. . . . 8,213 de 13 de agosto deste anno, para proceder-se a nova eleição.

Devendo recahir a votação nos dous cidadãos mais votados, Drs. Antonio Francisco Correia de Araujo e José Mariano Carneiro da Cunha, por haverem obtido maior numero de votos, conforme preceitúa o art. 180 do supra mencionado regulamento; são pelo presente convidados os mesmos senhores eleitores a comparecerem pelas 9 horas da manhã do referido dia 7 de dezembro na sachristia da igreja matriz desta parochia, designada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia para tal fim, para prestarem seus votos, sendo considerado nullo todo e qualquer que recahir em outro cidadão.

Outro sim, deverão os senhores eleitores comparecerem munidos de seus respectivos titulos, sem os quaes não serão admittidos a votar, sendo que, os mesmos votos serão escriptos em papel branco ou anillado, não devendo este ser transparente, nem conter marcas algumas, signal ou numeração, e a cedula fechada de todos os lados com o competente rotulo, a qual só deverá conter um nome, não devendo ser apurada a que contiver nome riscado, alterado ou substituido, tudo de conformidade com o que determinam os artigos 140, 141, 142 e 147, do já citado regulamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente, que será affixado na porta da igreja matriz e publicado pela imprensa.

Eu Joaquim Clemente de Lemos Duarte, escrivão interino de paz o escrevi.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 18 de novembro de 1881

João Joaquim Alves.

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por este juizo substituto do commercio, pendem uns autos de execução de sentença por mandado, dissolvendo entre partes exequentes Ferraes & Pereira, e como executados Manoel Martins de Amorim e José Barbosa de Miranda Santiago, e para pagamento desta execução foi penhorado em mão do agente de leilões José Jacintho Silveira, o producto do leilão feito na taverna da rua Imperial n. 45, pertencente ao executado Manoel Martins de Amorim, sendo assim accusada dita penhora em audiencia do dia 3 de novembro do corrente anno, pelo solicitador José Xavier Coelho, como se vê do requerimento do theor seguinte:

« Requerimento.—Aos 3 de novembro de 1881, em audiencia do Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto do especial do commercio, accusou a penhora feita em dinheiro, pertencente á Manoel Martins de Amorim, socio da extincta firma Martins de Amorim & C, requerendo ficassem assignados os dias da lei a penhora e credores incertos, passando-se os respectivos editaes, o que foi deferido precedido o pregão do estylo. Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino o escrevi. »

E mais se não continha em dito requerimento de audiencia aqui copiado, e pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados aos credores incertos dos executados, para que compareçam ante este juizo dentro do prazo e 10 dias, contados da publicação deste, allegando e provando tudo quanto fôr á bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de novembro de 1881.—Subscrevo e assigno.

Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Braz Florentino Henriques de Souza.

DECLARAÇÕES

Instituto Litterrario Olindense

Não se tendo reunido numero legal de socios para se eleger um thesoureiro, são convidados a comparecem de novo, domingo 20 do corrente ao meio dia, á dito fim. Olinda, 16 de novembro de 1881. O 1º secretario, Samuel Botelho.

Associação Portugueza de Beneficencia

José Guedes Valente

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia convida os associados, parentes e amigos do finado consocio benemerito José Guedes Valente, para assistirem a missa que por sua alma manda resar ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, sabbado, 19 do corrente, trigesimo dia do seu passamento. Recife, 16 de novembro de 1881.

Alfredo Rodrigues,
1º secretario.

Correio geral

Relação das cartas registradas com valores existentes na thesouraria do correio, para os destinatarios abaixo mencionados.

Alfredo Alves Martins (2) Francisco Xavier de Carvalho, Francelino Rodrigues Moura, João Vasco Cabral, Lauriano José Pimenta, Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque, P. Valeriano Correia de Allelúia.

Thesouraria do Correio de Pernambuco, 16 de novembro de 1881.—O fiel,

Amaro Ramos.

— Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 16 de novembro de 1881. — De ordem do nosso respeitavel director, convido a todos os socios quites com a caixa social, a comparecerem na séde desta sociedade no dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para reunidos em assembléa geral, procederem a eleição do conselho administrativo do anno de 1881 á 1882.—O 1º secretario.

Candido José de Goes Telles.

Sociedade Beneficente Segredo e Amor da Ordem

Conferencia publica

Domingo, 20 do corrente

Usando das attribuições, que lhe confere o art. 3º da constituição e o art. 304. § 15 dos regulamentos geraes em vigor, tem resolvido esta sociedade abrir em sua séde, á rua do Barão da Victoria n. 50, 3º andar uma serie de conferencias publicas de interesse popular, para as quaes convida o publico Pernambucano.

Terá lugar a primeira conferencia no dia 20 do andante (domingo) ás 6 1/2 horas da tarde, orando o Dr. Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos, sobre: a *influencia da iniciativa particular sobre instrucção publica.* O ingresso é franco aos homens que trajarem com decencia e ás senhoras de familia.

Recife, 16 de novembro de 1881.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 67º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Matins.

Secretaria do Club Carlos Gomes

Communica se aos senhores socios que desta data em diante, e em virtude de deliberação do conselho administrativo, foi encarregado de toda a cobrança do club o Sr. Alberto Baptista Pessoa Braga, tendo sido dispensado desse serviço no dia anterior, e á seu pedido, o antigo cobrador. Recife, 19 de novembro de 1881.—O 1º secretario.

J. A. de Araujo.

Consulado provincial

Alterações feitas no lançamento do imposto de 60 por cento addicionaes, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, correspondente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Izidero T. de Mattos Ferreira.

Marquez de Olinda n. 2. Decio de Aquino Fonseca, escriptorio de commissões	22$440
Dita n. 4. Hermenegildo Alves de Assis, barbeiro	18$000
Dita n. 4. H. Burle & C., deposito	75$000
Dita n. 12. Dias Peixoto & C., m. de vellas	41$200
Dita n. 18. Olivieri & Irmão, m. de chapéos de sol	87$000
Dita n. 42. Dr. Antonio de S. Carneiro da Cunha, medico	1[illegible]$200
Dita n. 43. Viuva Azevedo & C., selleiro	27$000
Dita n. 16. José Marques Carneiro Leão, c. de commissões	31$200

ILEGÍVEL

Bom Jesus n. 38. Joaquim José R. da Costa, idem 37$200
Dito n. 29. Correia & Alves, m. l. e comestiveis 63$000
Dita n. 33. Justino Gonçalves de Oliveira, idem 75$000
Dita n. 41. Ferreira & C., m. cigarros 45$000
Dita n. 45. Augusto Seixas & C., m. moveis 99$000
Dita n. 47. Virginia Thereza de Jesus. d. de pão 19$200
Dita n. 49. Adolpho José de Souza, e. de pianos 22$200
Dita n. 51. Premenio Duarte Ribeiro & C., e. de commissões 20$400
Dita n. 53. Pedro Alves Barbosa, funileiro 22$200
Dita n. 53. Gustavo L. Furtado de Mendonça, e. de commissões 31$200
Dita n. 57. Soares de Azevedo & C., idem 27$600
Commercio n. 10. N. J. Lidiston, idem 43$200
Dita n. 20. Lathan Nicolls & C., idem 49$200
Dita n. 20. R. H. Conolly, idem 49$200
Dita n. 40. Maia Pacheco & C., idem 45$600
Torres n. 20. Antonio Campos da Silva, sapateiro 18$000
Becco do Abreu n. 1. H. Nuesch & C., deposito 44$280
Vigario n. 8. Antonio Moreira Pinto, funileiro 22$200
Dita n. 14. João José Lima Junior, barbeiro 19$800
Dita n. 16. Antonio Xavier de Simas, m. fumo 45$000
Dita n. 22 Francisco Manoel da Silva & C., d. de drogas 13$500
Dita n. 24. Miguel Joaquim da Silva, funileiro 20$400
Dita n. 3. José Leonardo Grego & C., trafico 255$000
Dita n. 25. José de Souza Pereira, m. cimento 42$000
Dita n. 27. José Cupertino de Moura, marcineiro 20$400
Barreto de Menezes n. 6. Souza Bastos & C., deposito 37$500
Dita n. 8. Domingos Ferreira da Silva, idem 27$900
Trav. do Vigario n. 3. Lourenço Justiniano, armador 24$720
Largo do Corpo Santo n. 5. Brito & Bastos, e. de commissões 27$600
Dita n. 5. João Victor Alves Matheus & C., idem 27$600
Dita n. 19. Beltrão Junior & Rezende, idem 31$200
Dita n. 19. Orestes, Travassos & C., idem 31$200
Dita n. 21 José Marques Aurora Braga, sapateiro 18$000
Muniz e Barros n. 6. Antonio Ferreira Nobrega, taverna 23$280
Dita n. 1. Romão & Antunes, idem 38$400
Dita n. 7. José Estevão Teixeira de Souza, idem 31$200
Dita n. 9. Rodrigues de Faria & C., deposito 42$300
Trav. da Madre de Deus ns. 4 e 6. Souza Bastos, Amorim & C., m. l. e comestiveis 147$000
Dita n. 1. Joaquim Duarte Simões, idem 63$000
Amorim n. 24. Pinto & Ferreira, tanoeiro 27$000
Dita n. 42. Fraga, Rocha & C., deposito 61$500
Dita n. 62. Miguel Joaquim Carlos Cardoso, m. l. e comestiveis 75$000
Dita n. 23. Leocadio Maximiano da Conceição, tanoeiro 16$200
Dita n. 29. Fernandes da Costa & C., deposito 37$500
Dita n. 31. Bento Ferreira da Costa, marcineiro 18$600
Dita n. 33. Joaquim Francisco da Costa, m. l. e comestiveis 4$400
Dita n. 35. Fernandes da Costa & C., deposito 49$500
Dita n. 37. Julio Guimarães & C., e. de commissões 31$200
Dita n. 49. Antonio Alberto de Souza Aguiar, m. l. e comestiveis 83$000
Moeda n. 9. Antonio Pinto Lapa, tanoeiro 45$000
Dita n. 11. José Rodrigues Macieira, deposito 49$500
Dita n. 21. Lino Alves de Carvalho, m. l. e comestiveis 75$600
Dita n. 35. Fernandes da Costa & C., deposito 56$700
Dita ns. 45 e 47. Carlos Alves Barbosa, deposito 56$700
Companhia Pernambucana n. 14. João Alves Pereira, idem 49$500
Cáes da Companhia n. 6. Affonso Fraga de Oliveira, trafico 450$000
Dita ns. 8 e 26. Companhia Pernambucana, deposito 352$000
Madre de Deus n. 36. Almeida Machado & C., m. l. e comestiveis 70$200
Dita n. 1. Fernandes Baptista & C., idem 63$000
Dita n. 5. José Condido de Moraes, e. de commissões 31$200
Becco Largo n. 1 B. Antonio da C. Carneiro, carpina 13$320
Trav. do Campello n. 4. Carvalho Neves & C., taverna 25$200
Domingos José Martins n. 12. Moreira do Cabo & C., deposito 63$000
Dita n. 46. Maria Francisca da Conceição, taverna 22$200
Dita n. 54. Bernett & C., deposito 63$000
Dita n. 90. Antonio de Oliveira Maia, idem 43$800
Dita n. 110. Monhard Methl & C., idem 63$000
Dita n. 112. Os mesmos, idem 51$000
Dita n. 126. Pereira Penna & C., taverna 27$600
Dita n. 134. Augusto Ricardo da Costa, empalhador 15$000
Dita n. 138. Antonio Duarte Carneiro Vianna, deposito 63$000
Dita n. 142. Reis & Santos, idem 43$500
Dita n. 9 Sociedade das carnes verdes, açougue 10$320
Trav. para o Corpo Santo n. 16. Ferreira & C., f. de cigarros 37$800
Restauração n. 24. Ignacio Braz P. Vianna, d. de pão 19$200
Dita n. 42. Manoel Antonio do Nascimento, taverna 23$280
Dita n. 46. Florencio José Marcelino, idem 24$720
D. Maria Cesar ns. 40 e 42. Samuel P. J. & C., m. ferragens em grosso 246$000
Dita n. 1. Costa & C., m. cigarros 35$840
Dita ns. 3 e 5. Bernett & C., deposito 75$000
S. Jorge n. 84. Sociedade das carnes verdes, açougue 9$600
Visconde de Itaparica n. 4. Manoel Ferreira Barthold & C., e. de commissões 37$200
Dita n. 6. Domingos Pereira de Oliveira, tanoeiro 21$000
Dita n. 14. Jovino Bandeira, e. de commissões 25$200
Dita n. 32. Luiz de Oliveira Lima, idem 22$400
Dita n. 41. Francisco Lopes de Oliveira, tanoeiro 21$000
Dita n. 27. Francisco Joaquim Ribeiro, idem 21$400
Trav. do Barão do Triumpho n. 2. José Joaquim do Nascimento taverna 27$600
Dita n. 58. Augusto Evaristo dos Rios, tanoeiro 21$000
Dita n. 64 e 66. Eduardo Cardoso & C., Caldereiro 63$000
Dita n. 74. Augusto Octaviano de Siqueira, m. de assucar em grosso 150$000
Dita n. 39. José Antonio Neves & C. taverna 24$000
Dita n. 67. João Nogueira, tanoeiro 39$000
Caes d'Apollo n. 53. Soares do Amaral & C., deposito 85$500
Dita n. 53 A. Antonio Martins Moreira, dito. 39$000
Dito n. 69 e 71 Costa Carvalho & C., dito 78$000

Alterações feitas no lançamento do imposto de 100 réis por litro de aguardente ou alcool, quér puro, quér transformado em licor, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, correspondente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Bom Jesus n. 20. Correia & Alves 63$000
Dita n. 33. Justino Gonçalves de Oliveira 30$000
Thomé de Souza n. 10. Fernandes & C. 50$000
Vigario Thenorio n. 6. Antonio Manoel Guerreiro 40$000
Trav. do Campello n. 4. Carvalho Neves & C. 60$000
Domingos José Martins n. 46. Maria Francisca da Conceição 40$000
Dita n. 126. Pereira Penna & C. 60$000
Restauração n. 42. Manoel Antonio do Nascimento 30$000
Dita n. 46. Florencio José Marcelino 30$000
S. Jorge n. 12. Joaquim da Silva Ferreira 50$000
Trav. do Barão do Triumpho n. 2. José Joaquim do Nascimento 60$000
Barão do Triumpho n. 39 José Antonio Neves Cavalcante 30$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 17 de novembro de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 19

SOCIEDADE LYRICO-NATALENSE

Grande festa!
Novos cantos!
Reducção de preços!...
Novo personagem!!!

PROGRAMMA

Subirá á scena o apparatoso drama biblico em 5 actos de

JULIO FALCÃO

intitulado

MESSIAS
OU
GABRIEL O ANJO BOM

musicas originaes e extrahidas das operas
RUY BLAS, FAUSTO, GUARANY, ETC.
POR
Jovino Villela

PERSONAGENS

Gabriel	Maria Luiza
Lusbel	Bibiano
Argemiro	Augusto
Sophia	Amelia
Lucinda	Leodegaria
Flora	Conceição
Alice	Dondon
Afra	Amelia
Esther	Amalia
Palmira	Thereza
Agapita	Arcelina
Primeiro pastor	Guilhermino
Segundo pastor	Antonio

Pastores, pastoras, soldados, visões. etc.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS
1.º—Annunciação.
2.º—Nascimento do Messias.
3.º—A seducção
4.º—A degolação dos innocentes.
5.º—A adoração.

RICAS MUTAÇÕES SCENICAS
LINDOS BAILADOS!!!

No intervallo do terceiro para o quarto acto será representado um quadro intitulado

FESTA CAMPESTRE

trabalho feito pelo Sr. Augusto Peres, no qual contém lindos trechos de musicas, já conhecidas do publico.

AO PUBLICO

Esta sociedade, querendo tornar mais concorridos os seus espectaculos, resolveu favorecer aos espectadores com uma reducção de preços, como se vê:

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Frizas com 4 entradas	6$000
Cadeiras numeradas	2$000
Ditas avulsas	1$000

O scenario do inferno será adornado com uma linda

CHUVA DE FOGO

e o ultimo acto com a

CHUVA DE OURO

Miss en scene	Augusto Peres
Machinismos	J. Coimbra
Scenographia	Cordeiro Nunes
Dansas	Magalhães

A's 8 e meia! A's 8 e meia!

Domingo 20 do corrente
O mesmo espectaculo
A's 7 horas! as 7 horas!

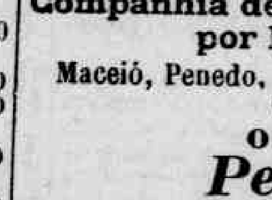
Bandeira em frente do theatro, signal de espectaculo d'esta sociedade.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia

O vapor
Penedo
Commandante Senna



Segue para os portos acima no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

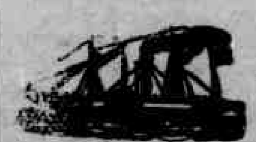
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Bahia
Commandante Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Aracaty

Segue o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo hiate.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 19 do corrente, ao meio dia o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.

Trata-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá no dia 21 do corrente ás 5 horas da tarde.

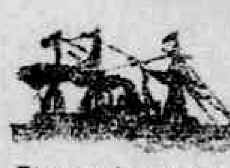
12— *Rua da Companhia Pernaumbucana* —12.

MRCHANT STEAM SHIP MPANY LIMITED

Sahirá de New-York no dia 1 de dezembro o vapor *Rheubina* desta companhia para Pernambuco e Bahia.

Johnston Pater & C.
Consignatarios.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Cordillera



Espera-se da Europa até o dia 4 de dezembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Derwent

Espera-se da Europa no dia 20 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
AVISO

Novo itinerario a começar com o vapor que deve aqui chegar no dia 18 do corrente

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verds.)		19	*	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos-Ayres	4			25

Benos Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió			28	
PERNAMBUCO		14	30	
S. Vicente. (Cape Verds)	*	20	*	
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

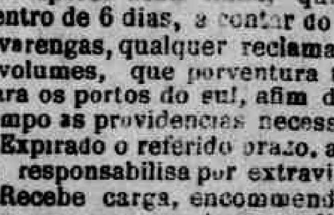
Para passagens, fretes, etc. trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO



E' esperado da Europa até 22 de novembro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Ceará

O navio inglez *Fortuna*, á sahir terça-feira, 15 do corrente, tomará carga para o porto acima.

Para mais informações, com Browns & C.ª, Marquez de Olinda n. 31.

PARÁ'

Segue em poucos dias o patacho dinamarquez *Maren* para o porto acima indicado, e engaja ainda alguma carga; a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40

Para Lisboa

o patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois á tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario numero 7.

Para o Rio de Janeiro

O vapor *Warrior* vai sahir em poucos dias, tomará carga para o porto acima a frete modico. Para mais informações com Saunders Brothers & C. n. 11, Corpo Santo.

LEILÕES

Agente Pestana
LEILÃO

De 1 relogio de metal, 1 cadeia de ouro com caçoleta, um annel de ouro com pedra, um capote de panno pelote. um bahú com roupas e muitos outros objectos pertencentes ao espolio do subdito portuguez Avelino Pereira.

Hoje
Sabbado 19 de novembro
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, dos objectos acima mencionados pertencentes ao espolio do subdito portuguez Avelino Pereira.

Agente Pestana
LEILÃO

De 40 caixas com cebolas novas marca B S & C., e 9 garrafões com cevadinha em perfeito estado.

Hoje, 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

De 150 barriz com cal nova de Lisboa (nova) descarregada da barca portugueza « Pereira Borges. »

Segunda-feira 21 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No armazem do Visconde do Livramento junto á guarda moria da Alfandega

LEILÃO

Do restaurante Ypiranga, á rua das Larangeiras n. 4, constando de fiteiros, aparadores, mesa elastica, mesas inteiriças, cadeiras de junco, ditas de amarello, e bilhes, marquezões, um grande espelho oval, ditos menores, etageres, jarros, quadros, relogio de parede, figuras, vasos com flores, louças, vidros, e trens de cozinha.

Terça-feira 22 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão dos moveis e utensilios do restaurante Ypiranga, á rua das Larangeiras.

Agente Pestana
LEILÃO

De 1 casa nova edificada a moderna sita á rua da Via Ferrea n. 20, freguezia de S. José, com 1 sala de frente, 3 excellentes quartos e 1 sala de detraz e cozinha, rende 20$ mensaes.

De 1 casa terrea com sotão a moderna, com frente de azulejo, sita á rua do Lima bem edificada com 50 palmos de frente e 70 de fundo, com um pequeno sitio com 350 palmos de fundo, com 8 pés de coqueiros e muitos outros arvoredos, e um terreno na frente da mesma casa com 50 palmos de frente e 300 ditos de fundo já com principio de alicerces para uma casa e assim como existe um quarto no mesmo terreno, de pedra e cal que rende 4$000 mensaes, e a casa rende 20$000 mensalmente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer das casas e terreno acima declarados os quaes poderão os Srs compradores irem examinal as e para mais informações o mesmo agente dará em seu armazem.

Terça-feira 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

LEILÃO

De fazendas e miudezas, conteùdo de uma caixa tirada ultimamente da Alfandega, a saber:

Vestidos para baptisados, fitas de phantasia, filó de seda e algodão, punhos de linho, mantas, punhos de phantasia, correntes douradas, thesouras, ligas de seda, tiras bordadas, rendas de crochet e outras miudezas.

Terça feira 22 do corrente
A's 11 horas da manhã
Por intervenção do
Agente Pinto
No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

EM CONTINUAÇÃO

venderá o mesmo agente 26 peças de casimira de cores, 4 ditas de panno preto da fabrica do Porto e muitas outras fazendas limpas e avariadas.

AVISOS DIVERSOS

— Offerece-se uma mulher de meia idade muito capaz para casa de pouca familia ou homem solteiro, fazendo os serviços que as suas forças permittirem; quem precisar annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Alugam-se as casas ns. 28 e 40, á rua da Amizade, na Capunga, tem 2 salas e 2 quartos cada uma, quintal e cacimba, por commodo preço; a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— Precisa-se de um cozinheiro que tenha pratica de hotel; na rua das Trincheiras numero 48.

Roubo

Do terceiro andar do predio n. 18 da rua Duque de Caxias roubaram, ent e a tarde de 9 e a manhã de 10 do corrente, os seguintes objectos;

1 bule de casquinha de prata, todo lavrado e com passaros em todo bojo.
1 corôa grande de ouro.
1 dita menor (do menino Deus).
2 ditas grandes de ouro filigrana.
2 deademas de ouro com pedras finas, sendo que uma tem 5 ou 7 estrellas de ouro
1 colar e 1 laço de ouro, cravejado de diamantes grandes e pequenos.
2 cordões de ouro, finos, tendo cada um á parte de baixo de um brinco de diamante, encastoado em ouro.
1 cordão com um laço de diamantes, cravado em prata.
1 trancelim fino com um coração de filigrana, tendo um rubim no centro.
1 cruz de prata, tendo no centro um ramo de flores de prata.
2 resplandores de prata, sendo um maior e outro menor.
8 toalhas de rosto, em folha, sem felpudas e de linho com listras.
1 relogio de parede.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, aos ourives ou outras pessoas que virem taes objectos, que os apprehendam e tragam a esta typographia, que serão bem recompensados.

Camisaria franceza
3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.

Tem para vender:
Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia
Ditas de cores a 6$000.

Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.

Madapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 2122 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 3044 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 2660 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (174.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias á beneficio da Igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade (175.ª) que se extrahirá segunda-feira, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja fiel, e que saiba engommar e cozinhar, para uma familia pequena; na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

— PRECISA-SE de um preto para o serviço de um sitio, nesta cidade: rua do Hospicio n. 33.

— Precisa-se de uma senhora que tenha habilidade de agulha, para leccionar em uma aula: quem pretender, dirija se á rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Desappareceu ou furtaram da mão de um portador de nome Firmino, um porta-cartão de eletroplote em alto relevo, previne-se a quem tenha em seu poder ou tenha comprado de trazel-o á rua do Marquez de Olinda n. 33, que será generosamente recompensado.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris

verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro** do **Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose, Anemia, Pobreza do sangue, Dôres d'estomago,
Irregularidades da menstruação, Hysteria, Falta de forças, Hemorrhoïdes,

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

DEPOSITO EM CASA DOS PRINCIPAES PHARMACEUTICOS E DROGUISTAS.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio ... distinctos medicos da Faculdade de Medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs Ricord, ... Nélaton, Piorry, Roger, obtiveram os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, rapidamente, cancrosas, tuberculosas, da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnias das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO ... PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, ... Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA ORIZA

de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTEA
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.

ORIZA AVELUDADA
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL
O mais suave para a pelle.

ESS. ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.
Adoptados pela moda.

ORIZA AVELUDADA
PÓ de FLÔR d'ARROZ
adherente á pelle.
Produzindo o aveludado do pecego

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

CARNE, FERRO E QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc.** — « Com effeito, o Vinho ferruginoso **Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUZEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem, a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita, o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphiras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPA! para homem e menino a preços muito commodos como sejam : paletots de a'paca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho algodão trançado para toalhas branco e cru de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento. os seus amigos fregueses encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palació de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO
POR

J.C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

A' rua do Barão da Victoria

N. 25

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seuminimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C. - Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

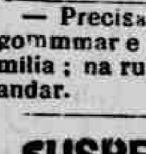
— Alugam-se duas meias aguas a 8$ mensaes, nos fundos do predio da rua de S. João n. 8, a casa terrea á rua de Frei Henrique n. 46 ; a tratar na rua do Atalho n. 13.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar para tres pessoas de familia ; na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

VENDE-SE um terreno em Beberibe de Baivo, com frente para a rua do Urubú e dividindo o fundo com a rua de S. Paulo : a tratar na typographia do *Tempo*

— Precisa-se de uma mulher moça com habilidade para um trabalho ligeiro e tambem para arrumar a casa de um solteiro. paga se bem : a tratar na rua do Barão da Victoria numero 52.

SUSPENSORIO MILLERET



elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE COMTEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

VICHY

Administração: PARIS, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY & LANILLE & C.

A' CESTA FLORIDA

HIGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

ASTHMA
CURADO PELOS
PAPEL.CIGARROS de GICQUEL
Em Pernambuco : FRAN^co M. da SILVA & C^o.

Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de cores para homens e meninos.
Ceroulas de linho e algodão.
Camisas para senhoras de todos os feitos ou modellos.
Executa qualquer enxoval para as senhoras, noivas, tendentes a sua arte, como sejam : camisas, lençoes, fronhas, saias, etc.
Neste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão, e muitos outros artigos de fazenda branca ; bem assim um sortimento de livros que recebeu de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

Joaquim da Assumpção Queiroz

José Pereira de Carvalho e sua mulher, genro e filha do finado Joaquim de A. Queiroz convidam a todos os parentes e amigos tanto seus como do finado para assistirem ás missas que mandam celebrar sabbado, 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, primeiro anniversario de seu fallecimento. e desde já se confessam gratos a todas as pessoas que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Ultimas novidades !

Só se encontram na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 58
Cortes de vestidos á madama M cuél a 5$000.
Ditos a Madame Sibbert, com guarnições avelludadas, a 8$ e 1$000.
Piques de India com lindissimas cores a 500 réis o covado.
Falles de seda de todas as côres a 1$000 o dito.
Gorgorões a Pompadour 500 réis o dito.
Cretone francez com lindissimos desenhos a 320 réis o dito.
Horbans de todas as côres, a 320 réis o dito
Touquins com listras assetinadas a 200 réis o dito.
Setineta franceza lisa e a Pompadour a 560 réis o dito.
Um esplendido sortimento de fichûs de 2$000 a 6$000.
Cortes de casimira ingleza a 3$ e 3$500.
Lindas gravatas de gorgorão furta-cores para senhoras.
Camisas inglezas de linho a 45$000 a duzia.
Setins da China brancos e de outras côres.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para uma pequena familia estrangeira, prefere-se escrava ; na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pequena familia, preferindo-se escrava ; na rua do Livramento n. 32.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com alguma pratica de taverna ; na rua Imperial n. 58.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico e com especialidade ao commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita ao largo do Arsenal de Guerra, sob a razão social de Moreira & Reis, ficando com a mesma o ex-socio Reis, e obrigado pelo activo e passivo, e o socio Moreira pago de seu capital e lucros e desonerado de dita sociedade. Recife. 16 de novembro de 1881. Antonio José Gonçalves dos Reis.—Joaquim José Moreira.

Peitoral de Cereja

do Dr. Ayer.

℞ **Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpção ou Tisica pulmonar, &c.**

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas casas ; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA.*

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA.*

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis.*

Para *Constipações e tosses,* não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos,* quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche,* da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup,* doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nemhuma familia deve passar sem o *PEITORAL,* para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes pouparà no inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em casa. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que ora possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

— Na rua do Hospicio n. 17, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 34 rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José ; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

Ama para cozinhar, lavar e engommar para casa de pouca familia, e sendo pouco os engommados ; na rua larga do Rosario n. 15.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua Duque de caxias n. 47, Fragats Amazonas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna no largo do Terço n. 34.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados, á tratar na travessa de S. José, n. 22.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar ; na rua do Caiugá numero 2 A.

VINHO

BI-NUTRITIVO E TONICO

COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo do figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias ; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhante substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas decarne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico,** e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium,** é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda ; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34— Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

FUNDICÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de pansalera,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas— já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os S's. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
		15 Idem idem idem	12$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Banhos na ducha circular	25$000

Pastilhas Peitoraes

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT e C^a, Pharmaceuticos em PARIS

Sob a fórma d'um *confeito delicioso,* tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica.—Empregam-se com sucesso contra :

Tosse, Defluxos, | **Molestias do Peito, Catarros,** | **O Catarro-Epidemico, Rouquidão,** | As **Doenças da Garganta, Bronchites** e a **Coqueluche.**

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

52 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 52

Convidamos o respeitavel publico a dignar-se apparecer ao nosso estabelecimento para apreciar os trabalhos de nossa casa, que vão ser exhibidos na proxima exposição que terá lugar no Rio de Janeiro.

Alberto Henschel & C.
M. Lamberg.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

FABRICA DE TECIDOS,
ALLIANÇA
RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece a humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á crença os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa, phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Ca

AMAS Precisa-se na rua do Barão de S. Borja n. 37, de amas, uma para acompanhar meninos e que seja de meia idade, e outra perfeita cozinheira; exige-se attestados.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria logar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aluga-se

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n. 69 e 135 sendo esta para negocio: a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Nogueira n. 13, terrea.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua das Crioulas ns. 7 e 15 B, Capunga.
Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7. [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C.

Para fazer crochet

Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 9.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Aviso

Thereza Maria de Jesus Villar previne ás pessoas que se julgarem credoras de seu finado filho Marcolino Augusto da Silva Villar, para no prazo de oito dias, apresentarem no estabelecimento n. 47 da rua Duque de Caxias suas contas, afim de serem attendidas na liquidação do espolio do dito finado. Recife, 11 de novembro de 1881.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

FUGIRAM

Do engenho Bem-fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sabidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra de Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado a Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Protesto

Constando ao abaixo assignado que seu escravo mulato Jeronymo, vendedor de cangica e cuscús, se acha occulto, e acampado sob a protecção de alguem; previne-se desde já a quem quer que for, que se protesta com todo o rigor da lei por todas as perdas e damnos durante o tempo de sua ausencia.

João Ferreira Moutinho.

COGNAC MULLER FRERES
Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

Tabacaria do Ramos
Rua larga do Rosario numero 15

Neste estabelecimento encontrarão os fumantes cigarros fabricados pela formula mais aperfeiçoada que é possivel com a denominação (morcegos) e outros (amor dos primos), ambos por 200 rs. cada masso, ou 8$000 o milheiro com 20/0, assim como (democratas) pelo preço liquido de 5 000, e 120 rs. o masso.

Retalha-se no mesmo estabelecimento fumo em corda, de diversas qualidades, e tambem desfiados, e todos os artigos necessarios para o fabrico de cigarros, como papel Bardel a 1$000 o pacote, rotulos de diversas chapas e com assignatura dos fabricantes, etc. etc.

Artigo charuto encontrarão em retalho diversas marcas de Simas e outros da Bahia, e fabricados pelo proprietario da mesma tabacaria, meias caixas de excellentes charutos, pelo baratissimo preço de 1$700 uma, assim como massos com 25 ditos por 1$, que valem o dobro, e outros artigos de fumantes.

Ao commercio

Silva Guimarães & C., participam que continuam com o seu escriptorio no mesmo predio, sendo a entrada pelo armazem n. 9, á rua do Commercio, visto ter sido presa do incendio a parte dianteira do predio n. 5, por onde tinham serventia.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro; a tratar na loja 63, Nova Esperança, rua Duque de Caxias.

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.; faz penteados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Professor

Quem precisar de um professor para ensinar meninos em algum engenho, deixe carta fechada com as iniciaes R A. na botica n. 44, á rua do Imperador, afim de ser procurado para contratar.

Francisco Pereira dos Reis

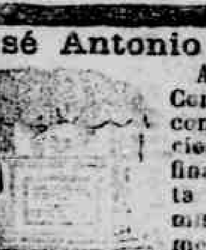
Luiz Clementino Carneiro de Lyra, sua familia e Manoel Francisco Pontes, gratos a memoria de seu desditoso amigo Francisco Pereira dos Reis, fallecido no Rio de Janeiro, em 20 de outubro deste anno, mandam celebrar missas por sua alma, no convento de N. S. do Carmo, no sabbado 19 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, e para este acto religioso convidam para assistir, todos os seus amigos e aos parentes e amigos do mesmo finado, pelo que desde já se confessam agradecidos.

✝

Maria Rita Barbosa Porto

Luiz Baptista Nogueira e sua esposa D. Rita Maria de Almeida Nogueira (ausentes) mandam resar missas pelo repouso eterno d'alma da finada Maria Rita Barbosa Porto, na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 19 do corrente, e para assistirem a esse acto, convidam ao Sr. Guilherme Francisco Paredes Porto (viuvo da finada), seus filhos, parentes e pessoas de sua amizade, pelo que se confessam summamente agradecidos.

José Antonio da Costa Valente



A sociedade beneficente Conciliação á rua do Cabugá, convida a todos os seus socios, parentes e amigos do finado José Antonio da Costa Valente, á assistirem as missas que pela alma do mesmo finado manda rezar, segunda-feira, 21 do corrente. 7º dia, na Ordem Terceira de S. Francisco.

Manoel Juvencio de Saboya

Manoel Juvencio de Saboya, João Antonio de Saboya e Josquina dos Martyres Maia de Saboya, Manoel Antonio Pinheiro de Lyra, Hermelinda Candida de Saboya Lyra, Maria Gertrudes de Saboya e Maria Guilhermina de Saboya (ausentes), pelo descanço eterno da alma de seu extremoso pai e sogro, Manoel Juvencio de Saboya, mandam rezar uma missa na igreja de Santa Rita, ás 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, 2º anniversario de seu fallecimento. Protestam desde já o seu reconhecimento á todos os seus parentes e amigos que se dignarem de assistir a este acto de religião e caridade.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Para banhos de mar

Novo sortimento de sapatos de banhos para homem, senhoras e meninos; na rua Nova n. 16, loja do vapor francez.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, com abundancia de leite, paga-se bem; na rua 1º de Março n. 14, 2º andar.

São baratas

Aluga-se as casas á rua do Fogo n. 48 e Coronel Suassuna n. 193, commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 8.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra o Lombrigas deposito

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 - Rua da Cruz — 22

Liquidação

de relogios americanos, de parede e de cima de mesa e algibeira, baratos; assim como quatro relogios proprios para estações de caminho de ferro, padarias, igrejas ou repartições, todos se garante o bom regulamento: na rua Duque de Caxias n. 34, bilhar commercial de Albino B. da Rocha.

Caixeiro

Precisa-se de bons caixeiros com pratica de molhado, e que deem fiadores á sua conducta, para ir para fóra; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

A FABRICA APOLLO
Precisa-se de officiaes de cigarreiros.

Feitor

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de feitor para um sitio.

Criado

Precisa-se de um criado para tratar de um sitio, prefere-se portuguez chegado ultimamente: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e padaria, e que dê fiador de sua conducta; na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne, se dirá quem precisa.

Moleque

Precisa-se de um moleque para compras e meio serviço de casa de pequena familia, de 10 á 12 annos de idade; nesta typographia se dirá, ou na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que seja perita; a tratar na rua Nova n. 13, hoje Barão da Victoria.

Não se enganem

Quando verdadeiro não ha qualidade mais superior em pinho de que o de rezina, porque presta-se elle a diversas obras, e tambem o cupim não o ataca tão facilmente, como ao pinho branco, e a um outro de côr semelhante ao de rezina, e é nisto que está o engano. O verdadeiro pinho de rezina custa mais 15 por cento que o de outra qualquer qualidade. Quem desejar comprar-o dirija-se aos armazens do Climaco, no caes 22 de Novembro ns. 6 e 24, que ahi não só encontrarão do verdadeiro, como tambem um bonito sortimento em pranchões de 3×9, 3×12, 4×9, 4×12, desde 19 até 90 palmos de comprimento, podendo serem serrados em diversas grossuras.

Aos senhores de engenhos e pais de familias desta provincia

O abaixo assignado, subdito francez, residente nesta provincia, achando-se habilitado para ensinar com efficacia a lingua franceza, theorica e pratica, lingua portugueza, arithmetica, geometria plana, algebra, até as equações do 2º grão e desenho linear, como já ha demonstração em alguns collegios e engenhos nesta mesma provincia, offerece os seus serviços aos mesmos senhores de engenhos e pais de familias, pelo que empregar, como costuma, todo o zelo e actividade: quem se quizer utilisar de seus serviços, póde dirigir-se á esta typographia, deixando ficar cartas com as iniciaes A H M ou na botica do S. Maia, em Palmares. Recife, 14 de novembro de 1881.

CASA DE OURO
1:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40
e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 1.532 com a sorte de 800$, um inteiro de n. 1.462 com a de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte da loteria a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade (175ª), que se extrahirá segunda-feira, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 174ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 2122, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 3044, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 175ª, a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Professora

Para fóra desta cidade, n'um engenho, precisa-se de uma senhora que saiba ensinar francez, portuguez e piano; a tratar em casa de Joseph Krause & C., rua 1º de Março numero 6.

Refinadores

Convida-se a todos a comparecerem no dia 21 de novembro, ás 10 horas da manhã, á rua da Guia n. 7, para tratar de negocio urgente.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham e que gyrava sob a firma de Ramos & Alheiro, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Ramos, e o socio Alheira pago do seu capital e lucros, e livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 17 de novembro de 1881.

José Francisco Pinto Ramos.
José Lopes Alheiro Sobrinho.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço interno; na rua da Saudade numero 1.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, sita a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para andar com criança, que saiba lavar e engomar, á tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de duas pessoas: na rua do Alecrim n. 16.

— Precisa-se de dous officiaes de barbeiro que sejam peritos em sua arte; a tratar na rua do Livramento n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: no largo do Mercado n. 1.

— Aluga-se a 8$000 mensaes umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello numero 25.

AMAS Na rua do Hospicio n. 81 precisa-se, de engomadeiras, e cosinheiras.

ILEGÍVEL

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao commercio desta praça que ... dissolveram a sociedade que tinham á rua do Hospicio n. 34, a qual gyrava sob a firma de Santos & Gomes, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros o ex-socio Gomes, ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o ex-socio Santos.

Recife, ... de novembro de 1881.

Albino Ferreira dos Santos.
Manoel Antonio Gomes.

CAMISARIA FRANCEZA

3— Rua da Imperatriz —3

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificam ao Illm. publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, todo e qualquer trabalho pertencente a sua arte, para o que tem já sortimento de fazendas á vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom córte, e barateza de suas obras.

Parabens! parabens!

Cordialmente nos congratulamos com a mui acertada nomeação do José Zacharias de Carvalho de delegado para o Maranhão.

Alguns amigos.

Sapatões de Suser

Acaba de chegar novo sortimento á rua Nova n. 16 loja denominada Vapor Francez.

contra as
MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS
Belidas e nodoas nos Olhos,
Ulceras e Chagas da Cornea
Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA
Vende-se em Caza
Francisco M. da SILVA & Cia
Droguistas
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
Pernambuco

COMPRAS

— Compra-se *Diarios* velhos na rua do Rangel n. 75.

— Compra-se uma cabra que seja abundante de leite, que tenha filho de poucos dias, paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda numero 6.

VENDAS

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe, etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

Gado para vender

No engenho Goyabeira da freguezia de Jaboatão, vende-se o resto da boiada e dous burros que foram do engenho Canantuba.

— Vende-se a casa meia agua da travessa do Poucinho n. 10, por barato preço, ou permuta-se por outra de agua inteira, voltando-se o excedente que se convencionar; na rua da Imperatriz n. 18, loja.

Reforma judiciaria

Lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871

Decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871

Segunda edição

Com annotações, esclarecimentos, todos os avisos e jurisprudencia dos tribunaes até hoje

Pelo conselheiro

VICENTE ALVES DE PAULA PESSOA

Acaba de chegar esta obra, e acha-se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Papel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.

Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.

Leques arrendados com, e sem plumas.

Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.

Capellas com véo de seda bordado e matis.

Ramos de flores de larangeiras para noivas.

Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.

Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.

Espartilhos para senhoras, e meninas.

Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.

Fitas sombreadas a pompadour.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Flores artificiaes para enfeites de vestidos.

Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.

Sabão de seda, para sardas, espinhas e amaciar a pelle.

Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.

Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria n. 26

— A MODERNA. — Vendem-se duas camas francezas, de madeira forte (massaranduba), fingindo jacarandá; na rua das Larangeiras numero 31.

— Vende-se ou permuta-se a casa grande á rua Imperial n. 291, por uma outra menor em qualquer das ruas desta cidade; a tratar na rua de S. Francisco n. 8.

Fazendas de gosto
Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta côr, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

Interessante!!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).

Modernas luvas de seda de côres (alto tom).

Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.

Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.

Commodas hasteas para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.

Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel:

Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 480 rs. até 900 rs.!!

—Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume

As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem-se á

Libro Papelaria
24 A, rua larga do Rosario

SELLINS INGLEZES
Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Setins da China, a 360 rs. o covado

Vende-se esta nova fazenda acolchoada, de grande phantasia, propria para vestidos, tendo de todas as côres, as mais bonitas que tem vindo ao mercado, e liquida-se a 360 rs. o covado: só na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras economicas a 1$600 o covado

Os Barateiros da Boa-Vista vendem casemiras inglezas, de duas larguras, com padrões escuros, de quadradinhos e de listras, proprias para roupas de homens e meninos, e liquidam-se pela metade de seu valor, sendo a 1$600 o covado ou a 2$800 o córte. E' pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranhas, garantindo-se serem os melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Papel e envelopes especiaes

PARA CHAPAS ELEITORAES

Vende-se nas Livrarias Franceza e Industrial

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$600
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Papel superior para saccos

Baratissimo: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Attenção

Vende-se o engenho Sapoty, sito á margem do Rio Jacuipe, distante da cidade de Palmares, quatro leguas; o terreno tem proporções para safrejar tres a quatro mil pães, sem precisar de fazer plantações em ladeiras, é de boa producção, e cá para moer com agua: quem o pretender, entenda-se com Correia Marques Sucessor, na cidade de Palmares, ou com o proprietario, no mesmo engenho.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 36

Fazenda para a festa!

Preço menos 40% que em outras partes....

Carneiro da Cunha & C.

59, RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Riquissimo sortimento de fichus de malha a 2$000 e 2$500.

Chales pompadour modernos a 4$500! são grandes.

Colxas francezas finas a 2$500 uma!

Cobertas de ganga forradas a 2$500! é baratissimo.

Peças de esguião para casaquinhos de senhoras a 3$000!!

Bramante francez de 10 palmos de largura a 1$200 o metro!

Ceroulas do mesmo bordadas a 16$ a duzia!

Camisas brancas finas francezas a 32$000 a duzia! é barato.

Ditas de cretone finas francezas a 26$000 a duzia!

Lenços finos, são de linho em lindas caxinhas a 3$000 a dita!

Brim branco n. 6 finissimo a 1$500 a vara! está se acabando.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado! aproveitem.

Chitas de côres, miúdas a 200 rs. o covado!

Batistes finas lisas a 300 rs. o metro! são fixas.

Ditas de côres Brasileiras a 300 o metro! a ellas.

Lãs de côres finas pompadour a 360 rs. o covado!

Alpacas de seda furta côres a 660 rs. o covado.

Popelinas de seda a 360 rs. o covado! é de 560 rs.

Ditas de linho a 160 rs. o covado!

Linhos lisos a 140 rs. o cavado! é para liquidar.

Sortimento de tecidos para vestidos como sejam alpacas pretas para luto, lã preta, bastiste preta, velbutina preta 1$000 o covado, merino preto duas larguras a 1$300 o covado, granadines, setins macão de todas as côres a 1$300 o cado! lãsinhas covado de neve a 240 rs. o covado, setim da China a 360 rs. propria para bailes, fustão de côres a 140 rs. o covado! merinós de côres duas larguras excellente fazenda a 1$200! é do 1$500.

E outras fazendas por preços resumidos

Mandamos os preços em casa das Exm. familias por dispormos de pessoal.

Carneiro da Cunha & C.
59 RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinos idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão-se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato por com grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2

Vende-se um cavallinho castanho, muito pequeno, sellado e enfreiado, andador baixo, muito manso, proprio para menino: quem precisar, póde dirigir-se á rua da Imperatriz numero 60.

— Vende-se um sitio na cidade de Olinda, junto ao antigo Jardim Botanico: quem o pretender falle ao major Manguinho na mesma Olinda.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres, sóm só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fostão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheirosos; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamente chegados e á sahir d'Alfandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em geral e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao —**LOUVRE**— pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes,* e *economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17,* 4º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer,* Birmingham, unicos agentes do *Portador recauville* nas provincias do Norte do Brasil.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA... EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO [illegible]

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina,* e *recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

ILEGÍVEL

SCIENCIAS E ARTES

Exposição internacional de electricidade em Paris,

Paris, 30 de setembro de 1881.

SUMMARIO.—A grande questão do dia, a transmissão da força.—Projecto de Sir William Tomson.—Aproveitamento do Niagara.—Uma força motriz de 20,000 cavallos vapor transportada á cem leguas de distancia. Bom exito dos accumuladores Faure.—Officinas mecanicas postas em movimento pela electricidade; córte da pedra de cantaria; bordados.—Contador de moedas; pesadores; medidores.—A galvanoplastia; fabricação electro-mecanica de uma medalha em relevo com o simples auxilio de um retrato photographico.—Electro-chimica; purificação do alcool pelo effluvio electrico.—Fabricação do ozona.—A illuminação tirada da agua pela electricidade.—Manteiga electrica.—Producção prematura das flôres e das fructas pela luz electrica.

Um dos resultados mais grandiosos realisado pela exposição de Paris, é, como já disse e repito com insistencia, a possibilidade de transmittir a força á grandes distancias, Nas cartas anteriores, dei provas concludentes: fallei das experiencias de lavoura feitas pelo Sr. Felix, de Sermaize, nas quaes o arado com muitas relhas era arrastado por um cabo de arame, puxado por um motor electrico, recebendo a electricidade por outra machina collocada n'uma distancia de cerca de uma legua. Um fio telegtaphico basta para pôr em communição a machina motora com a machina productora da electricidade. Os apparelhos acham-se na exposição. Todos podem ver tambem o pequeno bond electrico do Sr. Siemens, isto é, um carro automovel, transportando 50 passageiros a um tempo e recebendo a lectricidade, que o faz mover por outra machina, collocada a muitas centenas de metros. Berlim possue a pequena ferro-via de Lichtorfeld, onde a electricidade trabalha na distancia de quasi duas leguas. Não procurei dissimular as difficuldades que o constructor de uma ferro-via electrica deve superar para tornar este systema de transportes inteiramente pratico *dentro das cidades*.

Terei provavelmente de voltar a esta questão que preoccupa vivamente os engenheiros. Um dentre elles acaba de apresentar á municipalidade de Paris um projecto de ferro-via aérea do mesmo genero, circulando nas grandes estradas sobre columnas. O que por ora importa conservar de tudo o que fica dito, é a praticabilidade do transporte de uma força natural, á grande distancia, por meio da electricidade.

Ao verem-me os eleitores do *Jornal do Commercio* mencionar a possibilidade de utilisar forças naturaes e quasi gratuitas como as das cascatas, para fabricar por commodo preço electricidade que seria transportada depois ás cidades, onde seria transformada ou em luz ou em movimento e em força substituindo o vapor, não deixaram por certo de exclamar que isto tudo é romance. Permitam-me hoje provar, por uma citação interessante, que este romance, se o é, occupa actualmente o espirito dos sabios mais positivos e que gozam de maior credito junto dos homens serios.

Na ultima sessão da *British Association* para o adiantamento das sciencias, o celebre physico Sir William Tomson, fez sobre este assumpto uma conferencia notavel, e, como não receiou elle apresentar algarismos e fazer calculos, não será fóra de proposito reproduzir um breve extracto do seu discurso.

Sir William Thomson, que lida com estas questões ha muito tempo, toma como exemplo o Niagara e estuda o problema do transporte da força produzida, por aquella famosa catadupa a uma distancia de 300 milhas inglezas (483 kilometros) por meio da electricidade, tornando assim esta força aproveitavel em Boston, Montreal Nova-York e Philadelphia ao mesmo tempo. « Tudo examinado com cuidado, diz elle, achei, com grande admiração da minha parte, que mesmo nesta immensa distancia, o problema é realizavel em condições exequiveis e com grande economia » O illustre physico imagina machinas dynamo-electricas estabelecidas no Niagara e ligadas com outras machinas da mesma especie por um arame de cobre de 1 centimetro e 27 millimetros de diametro e com 483 kilometros de comprimento, suspenso ao ar livre sobre postes, com fios telegraphicos. Produzir-se-hia neste fio, completamente isolado, isolamento que não apresentaria difficuldade, uma corrente cuja energia, traduzida no seu equivalente de cavallos-vapor, representaria 26,250 cavallos. Perder-se-hia na transmissão a quinta parte ou 20 °/o por causa da producção ou da perda do calor no fio, e os receptores collocados na extremidade opposta, recebiriam, mesmo nessa distancia de 483 kilometros, uma força de...... 21,000 cavallos-vapor. Ora, o arame de cobre, a 8 pences por libra, não custaria mais de 37,000 libras esterlinas, cujo juro, a 5 °/o por anno, dá 1,850 libras esterlinas. O conductor poderia ser ou mais forte ou mais fino, conforme mostrasse a experiencia. Sir W. Thomson insiste na grande vantagem que daria o emprego dos accumuladores Faure. O eminente phisico tinha-se lembrado a principio de repartir na extremidade do seu fio por um numero maior ou menor de machinas dynamo-electricas, umas produzindo luz, outras movimento e trabalho da immensa força motriz alli conduzida. Mas, actualmente, diz elle: « Póde-se chegar ao mesmo resultado mais economicamente, assim o espero, e com toda a certeza muito mais regular e simplesmente por meio de grupos ou baterias de accumuladores Faure, reunidos aos 50: de maneira que com 800 destas baterias seria aproveitada a força total da qual se poderia conservar sempre certa porção em reserva. »

*

Vê-se desta citação qual a direcção que tomam as experiencias e as pesquizas dos sabios e dos engenheiros. Pelo que diz respeito aos accumuladores Faure, a respectiva companhia, a sociedade de *Força e Luz*, nega-se ainda a dar ao publico informações positivas sobre a duração da armazenagem da electricidade, a diminuição que occorre diariamente quando não é ella aproveitada, a despeza obrigada, etc. Já foram feitos todos estes calculos; mas procedeu-se a novas experiencias, e sómente quando estiverem acabadas é que a sociedade *Força e Luz* apresentará á publico algarismos positivos.

O systema ainda está em estudo, n'um periodo de incubação por assim dizer, e é preciso termos a paciencia de esperar pelo desabrochar completo. Entretanto a impaciencia do publico não soffre esta demora e para demonstrar-lhe o poder real da electricidade *engarrafada*—expressão que o povo gosta de repetir—apparecem experiencias de quando em quando.

Assim, a 16 do corrente, no *Junior Carlton Club*, de Londres, 40 accumuladores Faure alimentaram 15 lampadas incandescentes do systema Swann, durante seis horas, sem que se désse o mais leve desarranjo.

Aqui temos, pois, que o transporte da força para grande distancia, que era julgado ainda ha pouco irrealizavel, recebeu a consagração da sciencia e recebe todos os dias, debaixo dos olhos dos frequentadores estupefactos da exposição, a consagração da pratica. Encontra-se no palacio dos Campos Elyseos uma applicação notavel deste phenomeno: é uma especie de officina organisada pelos Srs. Heilmann, Ducommum e Steinlen, muito importantes constructores de apparelhos mecanicos em Mulhouse. Duas machinas dynamo-electricas do systema Gramme, postas em movimento por duas machinas semelhantes, collocadas a grande distancia, em uma das extremidades do palacio, dão movimento a uma duzia de machinas, tornos, rebolos de afiar, ferramentas para trabalhar o ferro e o aço. Em outra parte do edificio existe outra applicação do mesmo principio: é uma machina que corta a pedra sob a direcção e vigilancia de um operario, em vez de manejar a custo o formam e o maço; não tem mais do que governar a machina e governar-lhe a andamento. Além, ha serras, machinas para coser, mui curiosas machinas para bordar, de fronte das quaes, uma unica operaria, sem nenhum outro trabalho do que dirigir uma agulha movida pela electricidade, borda ao mesmo tempo o mesmo desenho em quatro pedaços de filó.

*

Mas qual é o trabalho que não se confia á electricidade? Aqui temos um constructor inglez, o Sr. Wobb Browne Wolsey, que a faz contar dinheiro e verificar a caixa de modo que frustra toda a tentativa de mal-versação do thesoureiro. Todo o machinismo está fechado, n'uma caixinha de tres palmos de comprimento, na qual um mostrador para as libras esterlinas, outro para os shillings, e terceiro para os pences. O systema aliás é adaptado ás moedas francezas, americanas, allemães, etc. Cada mostrador tem algarismos e um ponteiro movediço.

Assim que se effectúa um pagamento, movem-se os ponteiros indicando a somma depositada na caixa; ao mesmo tempo toca uma campainha electrica dando a conhecer pelo numero das pancadas a importancia da quantia encaixada, do mesmo modo que o martello de um relogio bate as horas. Póde esta campainha collocar-se longe do caixa, no escriptorio do patrão, por exemplo. Ha mais, a todo o momento póde-se, com uma vista d'olhos, sem nenhuma operação arithmetica, conhecer o total das sommas encaixadas desde o começo do dia. Não parece isto feitiçaria?

Em outro lugar do palacio, acho uma mesa de bordar, na qual a electricidade não sómente faz parar automaticamente todo o trabalho, assim que se quebra o retroz, mas ainda conta o numero dos pontos dados pela operaria.

Nem basta contar; a electricidade pesa e mede. Em certas dobadouras, faz parar a machina, assim que a quantidade de fio enrolado chegou ao peso determinado. Já hoje podem todos ver funccionar nos depositos da companhia dos Omnibos de Paris uma grande machina, combinada pelos Srs. Vaillant, Leclerc e Gourdon, a qual mede automaticamente as rações de aveia dos cavallos, de maneira que o consumo é calculado mecanicamente sem engano ou perda possivel.

*

Não quero deixar suppôr ao leitor que estas invenções não passam de meras curiosidades de brinquedos, por assim dizer, proprios para divertir o publico. Não; são apparelhos industriaes cujo uso vai-se introduzindo por toda a parte e que satisfazem nas diversas industrias que os empregam as necessidades mais reclamadas.

A acção chimica da electriciade é um facto de ha muito conhecido e vulgarisado no publico. Ninguem ficará por exemplo, maravilhado ao saber que a galvanoplastia apresenta na exposição objectos de arte preciosissimas. Conhecemos todas as maravilhas da douradura e prateaduaa galvanicas, cujos processos foram inventados em 1858 pelo russo Jacobi. Sabemos todos que em fazendo atravessar por uma corrente electrica a dissolução de um metal, ou mais exactamente de um sal metallico, um sal de cobre por exemplo, e em mergulhando ao mesmo tempo nesta dissolução um corpo conductor, fazendo as vezes de electro negativa, como é um molde de gesso ou de guttapercha convenientemente preparado o metal deposita-se sobre este corpo. Segundo a natureza do banho metallico, a sua temperatura, a intensidade da corrente, os depositos tornam-se mais ou menos duros e malleaveis, mais ou mes nos finos, bastante finos para modificar a côr do metal e produzir matizes variados que concorrem para a decoração dos objectos.

A exposição apresenta exemplos muito notaveis da perfeição a que chegou a ourivesaria neste genero. Infelizmente para o leitor, não serve de nada descrever estas maravilhas; cumpre vêl-as. Citarei sempre, por causa da sua novidade, a immensa vulgarisação que tem hoje a *nickelagem* isto é, a applicação deste metal branco, isento de oxidação, que anda hoje tanto na moda. Emprega-se o nickel para os typos que adquirem por este processo muito maior duração, como tambem para proteger os cliches das gravuras, cujos desenhos ficam sendo muito mais delicados.

Mas o que mais me maravilhou nesta ordem de factos, foi o emprego da galvanoplastica para reproducção em relevo da photographia. O inventor é um americano, e o processo, que é por ora um segredo, é usado pela *Photo-Relievo Company*, estabelecida em Nowa-York e em Paris. Como o representante desta companhia em Paris é um Brasileiro, o Sr. F. G. Guimarães, é provavel que não tarde o Rio de Janeiro a poder julgar *de visu* esta singular invenção. A acreditar no que se me affirmou, bastaria um retrato photographico ordinario para, com o emprego da luz e da electricidade, transformar esta simples imagem em uma photographia *em relevo* no papel, reproduzinde com todas as proporçõss da natureza as sahidas e cavidades do resto e do corpo. Ha mais ainda; com esta simples imagem, presa n'uma folha de papel, fez-se sem difficuldade, com as proporções que se quer, um molde concavo como se fosse uma estatua, e com este molde concavo tira-se um baixo-relevo de metal, cêra, gesso, etc. As amostras expostas pela *Photo-Relievo Campany*, são muito curiosas. A unica particularidade que se póde talvez criticar, é que as feições tornam-se um pouco mais grossas. Todavia, se é certo como se assegura, que isto é obra de electricidade, cumpre confessar que é das mais singulares: tirar de uma superficie chata uma cavidade ou um relevo á vontade sem disfigurar a imagem não será acaso um facto portentoso!

***

Nesta revista rapida das operações chimicas da electricidade, devo mencionar uma que não póde deixar de interessar o Brasil. Os Srs. Naudin e Schneider expõem um apparelho para desinfectar, por meio dos affluvios electricos, a aguardente de máo gosto.

Um allemão de Berlim, por nome Eisenmann, apresenta o modelo de um apparelho que tem o mesmo fim. O oxygenio nascente produzido pela acção da corrente electrica combina-se com os productos empyreumaticos que diminuem a qualidade do alcool e produz a transformação necessaria para que o espirito possa ser utilisado no consumo. Com grande pezar meu, não pude encontrar-me com nenhum dos dous expositores, e não me é portanto possivel dar informação alguma a respeito do seu modo de operar. Para outra vez procurarei ser mais feliz. Todavia, pelo que toca ao valor industrial da operação, o tempo e experiencia sómente podem dar cabal satisfação.

***

Acaso terá acontecido ao leitor, depois de violenta trovoada, aspirar em cheio esse ar vivo e como purificado que se encontra sobretudo nas proximidades das matas? Parece que ha na atmosphera um principio que não existia antes da trovoada e ao qual a electricidade deu nascimento. O ar é mais vivo e tem uma especie de cheiro acido. Estas particularidades são filhas de uma substancia ainda pouco conhecida e que se chama ozona. Acredita-se que é uma modificação do elemento vivificante do ar, o oxygenio. O ozane tem propriedades oxydantes maiores ainda do que as do oxygenio, pricipio de toda a combustão, e, quer para a medicina, quer para a industria, a producção desta substancia póde ser interessante. Os Srs. Brin Irmãos inventaram um mui volumoso apparelho destinado a produzir o ozona pela electrisação do oxygeneo quando nasce. Por meio de uma corrente electrica decompõem a agua amazenão os dous elementos em reservatorios: o oxygenio é destinado a produzir ozone, ou serve para branquear o linho e varias materias animaes, ou para dar luz queimando-se o segundo elemento, o hydrogeneo. A installação destes expositores não está ainda de todo concluida e seu grande apparelho attrahe a attenção publica.

O seu systema de illuminação ainda não funccionou e nada posso dizer a este respeito. Mas acaso não será singular ver a idéa da decomposição da agua para produzir gaz de illuminação examinada de novo no proprio momento em que a luz electrica parece dever ser geralmente adoptada? Na verdade, a producção da luz electrica em grande e para uso industrial não se tornou possivel senão depois que o engenheiro belga Nollet inventou a machina magneto-electrica, chamada *Alliança*, da qual todas as machinas novas são aperfeiçoamentos. Ora, quando a companhia *Alliança* foi fundada por animosos especuladores, em 1855, para exploração das machinas Nollet, qual era a sua pretenção? Era justamente extrahir o gaz da agua. A idéa era insensata e a companhia depressa foi pelos ares. Mas era preciso aproveitar as machinas; foram utilisadas para produzir luz e de aperfeiçoamento em aperfeiçoamento, chegou-se aonde estamos. Terá chegado a occasião de examinar de novo a questão da decomposição da agua para a illuminação!

*

Verdade seja que, a acreditar-se n'uma folha séria e especial, a *Electricidade* de 13 de agosto, a producção do ozona pela corrente electrica deveria servir, na opinião não me lembro de que inventor, a um resultado por certo muito inesperado. O oxigeneo electrisado, ou ozona, serviria para fabricar manteiga, sim *manteiga*.—Mas isso não passa de simples historia! vai exclamar o leitor. A fallar a verdade, receio muito que assim seja. Todavia, quem sabe? com a electricidade nada é impossivel.

*

Esse ar electrisado, essa zona, exerce sobre a vegetação uma acção, uma influencia que desafia ha muito tempo os estudos dos observadores Quando o ozona tiver sido produzido em grande escala, essas observações interessantes serão investigadas com mais cuidado, e em ponto maior, e talvez se façam uteis conquistas sobre a natureza. Entretanto, os effeitos da luz electrica sobre as plantas são objecto de experiencias feitas com o maior cuidado. Sabem todos o importante papel que representa a luz na saude de todas as creaturas vivas e em particular nas plantas. A luz é necessaria ás plantas como o proprio ar e a agua. Ha na composição das plantas uma substancia especial chamada *chlorophylla*, que dá aos vegetaes a côr verde, e que não apparece quando falta a luz. Durante a obscuridade da noite, esta preciosa substancia, sem a qual a planta desfallece, deixa de regenerar-se. Pergunta-se: o que aconteceria se as plantas não ficassem debaixo da influencia da obscuridade da noite, se recebessem luz constantemente, por 24 horas? Já se fizeram experiencias. O Dr. Siemens acaba de communicar á *Drilish Association* de Londres, que é possivel obter a chlorophylla, as flores, as fructas de côres vivas com o auxilio da luz electrica, e que as plantas não precisam de um periodo de descanço nocturno. Pelo contrario, adquirem um vigor notavel, sobretudo no inverno, em ficando expostas á luz do sol durante o dia e a luz electrica durante a noite. As plantas crescem e amadurecem mais rapidamente; dão fructas e reproduzem-se.

O habil professor do Jardim das Plantas, o Sr. Decaisne, aproveitou-se da profusão de luz electrica que allumia a grande nave do palacio da Industria para continuar estas experiencias. Mandou construir no dito palacio duas estufas pequenas. N'uma, totalmente escura e inpenetravel aos raios do sol, as plantas recebem de dia e de noite a luz electrica; na outra, o sol dá a luz durante o dia e a luz electrica alumia durante a noite. As plantas são as mesmas, a terra é a mesma, assim como a temperatura. Daqui a algumas semanas poder-se-ha julgar dos effeitos da luz artificial. Por ora, em ambas as estufas, as plantas parecem apresentar o mesmo vigor.

Se o resultado destas experiencias fôr tão bem succedido em França, como foi na Inglaterra, parece que os cultivadores de flores e de fructas não terão brevemente de preoccupar-se do tempo nem da estação, pelo menos nas grandes cidades, que como paris, não regateam o ouro a quem produz fructas ou hortalices temporãs ou flores raras.

Mas é este um progresso de pouca ou nenhuma importancia para os brasileiros, felizes habitantes de uma terra abençoada pelo sol e por Deus: e todos os esforços do genio do homem, ajudado por todo o poder da electricidade, nunca hão de conseguir fazer crescer debaixo dos nevoeiros dos climas do norte essas plantas graciosas ou soberbas, maravilhas de vigor ou de colorido que fazem do Bello Brasil uma terra encantada.

(Do *Jornal do Commercio* do Rio).

LITTERATURA

MARIA

(PHOTOGRAPHIA)

Já viste acaso da aurora
O doce, primeiro alvor?
Assim, Maria, nas faces
Tem d'aurora a meiga côr.

O seu olhar melancolico
Inda não vi em ninguem;
Seus labios têm o perfume
Das flôres que o rosal têm.

O seu sorriso fascina
Té a rosa nos jardins;
Tem suas douradas tranças
A fragancia dos jamins.

Em sua bocca adorada,
— Ninho encantado de amor,—
Foi afinada a poesia
Pelas mãos do Creador.

O seu andar é garboso,
Tem uma graça sem par,
Parece um cysne brincando
N'um manso lago á nadar.

Su'alma toda innocencia
Se disprende em mil canções
Nas horas do fim da tarde,
Ao cantar da virações.

Ah! n'ella tudo é belleza,
Crenças, virtudes, amor,
Velam-lhe o seio adormido
As rosas de seu pudor.

Quando eu te vejo, donzella
A brincar entre os rosaes,
Dar-te-hia minha vida
Por um beijo, nada mais!...

Garanhuns, novembro—1879.

BELLARMINO DOURADO.

VARIEDADE

Origem da imprensa moscovita

A redacção das *Noticias Correntes* estava confiada aos empregados do ministerio dos negocios estrangeiros.

Durante 80 annos esteve esta gazeta da côrte completamente desconhecida do publico. Foi só depois das suas viagenes ao estrangeiro, que Pedro, o grande, comprehendendo o alcance da acção da imprensa sobre a opinião publica, pensou em transformar as *Noticias Correntes*, em um orgão governamental destinado ao publico:

A nova gazeta foi fundada em virtude de um ukase, datado de 17 de dezembro de 1702. Em 2 de janeiro do anno seguinte, deram as imprensas de Moscow á publicidade o primeiro numero da gazeta, contendo as noticias de acontecimentos militares e de outros, dignos de menção, que haviam occorrido no imperio moscovita e nos Estados visinhos.

Este primeiro numero entreteve os leitores com o numero das praças de artilharia que haviam sido fundidas em Moscow com o augmento no numero das escolas, com uma indicação de 45 estudantes de philosophia que haviam acabado o seu curso de dialectica, com a nota de 300 mancebos que estudavam na escola de mathematica, com o assentamento de 380 nascimentos que haviam tido lugar em Moscow no decurso de um mez, com o supplicio dos jesuitas na China, com a tomada de Nemisou, pelo coronel cossaco Samong, etc.

Seis mezes depois já se inseriam alli noticias chegadas da nova fortaleza de Pitersburgo, Os artigos dos jornaes estrangeiros, a respeito da Russia, eram traduzidos por extensos naquella folha, sem alteração alguma, nem commentario. Era o proprio imperador quem os escolhia, e a typographia synodal de Moscow consesva, segundo se diz, a folha de prova do primeiro numero, corrigida pela mão de D. Pedro I. A tiragem era de 1,000 exemplares; apenas se conservam dous exemplares desta folha, ambos na bibliotheca imperial de S. Petersburgo.

Em 1727 foi a gazeta official transferida de Moscow para as margens do Neve, sendo então confiada ao cuidado da nova academia das sciencias. O primeiro numero, com o titulo de *Gazeta de S. Petersburgo*, appareceu em 2 de janeiro de 1828, em 4.°

Um aviso da redacção annunciava o apparecimento da *Gazeta*, duas vezes por semana: a terça-feira e a sexta, metade do preço da assignatura devia pagar-se adiantado.

Desde 1727 até 1756, Moscow esteve sem jornal. Quando se fundou a universidade, obteve esta escola superior, em virtude de um ukase de 5 de março de 1756, autorisação para fazer publicar um jornal, que tomou o titulo de *Gazeta de Moscow*. Appareceu pela primeira vez em 26 de abril do mesmo anno. E' esta folha que existe ainda hoje, sob a redacção de Kaltkow. A *Gazeta de Moscow* apparecia, como a de S. Petersburgo, duas vezes por semana, em folha de quarto. O preço da assignatura era de quatro rublos.

O Manuelinho

No mesmo genero da narrativa que hoje publicámos, não é menos digna de ler-se a que em seguida traduzimos tambem de Eusebio Blasco:

***

— Jurei; não torno mais a jantar em casa da condessa!

Estas palavras, que eu dizia passeiando pelo meu quarto, meditabundo e preoccupado, sahiram-me provavelmente dos labios sem eu dar por isso, uma vez que foram ouvidas pelo meu amigo Carlos, que a esse tempo entrava de visita.

— E porque não has de tornar? disse elle. Janta-se lá mal?

— Admiravelmente.

— Por ventura te indispozeste com a nossa amiga?

— Não lhe devo senão repetidas attenções.

— Vai lá alguma pessoa com quem não queiras encontrar-te?

— Todos os commensaes são meus amigos.

— Então porque não has de tornar, grandissimo doido?

— Porque não quero que o *groom* me sirva.

— Ah, o Manuelinho! Pois olha que já se apresenta como um perfeito criado!

— Por isso mesmo!

— Ah!

E Carlos comprehendeu tudo quanto eu lhe queria dizer, e deu-me razão assim que ouvio o seguinte.

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 263)

XXIII

Antes da expedição

— Sim, o que o tio Ramoneau lhe contou é verdade.

— Elle tambem não tinha interesse nenhum em mentir. Em que andar moram elles?

— No segundo, porta da direita. Não ha senão duas portas em cada patamar.

— Sim, Moulinet já me tinha dito o mesmo. Tiraste o molde da fechadura?

Ella tirou do peito um trapo com o molde de cera embrulhado.

— Bom, como diz o velho Ramoneau, redarguio elle, rindo-se. A que horas se deitam?

— A's nove, quando o rapaz não vai lá ao serão.

— Ah! sim, o pequeno da rua de S. Sebastião. Elle vai lá todos os dias?

— Sómente de dous em dous dias, fóra o domingo. Hontem não foi.

— Bem sei. O Lagarto esteve a espreital-o debalde.

— Irá de certo esta noite, e não amanhã.

— Então é necessario que se faça a cousa amanhã. Tenho tempo para arranjar tudo. O velho irá commigo. Bem disseste tu que tinhas pai e irmão.

— E' verdade.

— Entraremos em casa ás nove horas. Se a porteira nos vir passar, tu estás lá, e dizes logo: « Olha o pai, e o meu irmão Julio. »

— Julgo que poderão passar sem que os veja; eu ponho-me defronte dos vidros da porta.

— Gosto mais d'isso. E' mais seguro. Depois da cousa feita, é preciso sahir. Já pensaste n'isso?

— Fico na loja. A porteira só ás dez horas é que fecha a porta da entrada.

— N'esse caso, está tudo bem. Teremos mais tempo do que o necessario para revistar todas as gavetas.

— De resto arranjarei as cousas de modo que a porta não esteja inteiramente fechada.

Griffard pegou n'um folha de papel e n'um lapis.

— Agora dize-me como estão dispostas as casas.

Friorenta fez-lhe a descripção.

A' proporção que fallava, ia elle traçando com bastante geito o desenho da casa.

— Vejo o local, como se lá estivesse, disse, dando a ultima demão ao plano. Entra-se: na frente é a casa de jantar, á direita o quarto do cego, cujo leito deve ficar á esquerda da entrada, visto que a janella é no outro extremo; ao lado, o quarto da rapariga, que fica paredes meias com a casa contigua.

O velho não me assusta, continuou, como fallando comsigo, é um instante emquanto o aviamos; mas ha a pequena... se ao menos ella estivesse a dormir! Mas vá lá contar-se com isso! Isto de raparigas teem sempre os olhos e os ouvidos álerta; sonham sim, mas acordadas. Será preciso geito e sangue frio, um grito só perdia tudo.

Friorenta apoiou-lhe a mão no braço com força.

— Que estás tu a dizer? Pois pensas em assassinal-os?

— O que? replicou elle em tom soberbo, pois tomas-me por um tolo? Eu cá não mato ninguem, deixo aos outros esse trabalho; de resto, sabes que tenho horror ao sangue. Pódes estar descançada, minha joia; levarei na algibeira um vidrinho cheio d'um certo liquido, que adormecerá o cego e a neta muito agradavelmente, dando-lhe até o dia seguinte deliciosos sonhos.

Friorenta, que não tinha nada que fazer, deixou-se ficar uma parte do dia no quarto de Griffard. A' tardinha voltou para a rua de Lille, onde chegou ás sete horas, como depois d'um dia inteiro de trabalho.

Conversou um instante com a porteira, em seguida subio para o seu quarto, onde se demorou meia hora. Veio depois outra vez para baixo, dizendo que, como se não deitava já, vinha fazer companhia á senhora Fabricio.

Friorenta ensaiava já o papel que havia de representar no dia seguinte.

Não subio para o seu quarto senão ás dez e meia, depois de ter visto Pedro sahir de casa.

No dia seguinte fingio tambem que ia para o trabalho.

A's sete horas, como na vespera, estava na loja conversando com a porteira, de quem soubera captar a amizade e a confiança.

Ainda lá não estava havia dez minutos, quando Leontina entrou na loja e disse á porteira:

— Vou passar a noite em casa da menina de Lucerolles; talvez recolha um pouco mais tarde: o meu avô ficou no seu quarto e deita-se cedinho. Em todo o caso, senhora Fabricio, deixo-lhe a chave da casa, e se elle precisar de qualquer cousa...

— Esteja descançada, minha menina, nem eu nem meu marido sahimos hoje.

A joven partio.

Friorenta tinha ouvido o que se dissera, com a mais viva commoção, pensava de si para si, que Griffard tinha uma sorte extraordinaria.

Agora tratava-se de o prevenir que o velho estava sósinho em casa. Isto não seria difficil, porque Griffard, ladrão experimentado, não desperdiçava nenhuma cautela, e lhe marcara um ponto de reunião ás oito horas, á esquina da rua de Bearne, para ser competentemente informado de alguma cousa imprevista, que o obrigasse a modificar o seu plano, ou a adiar-lhe a execução para outro dia.

Portanto, alguns minutos depois da partida de Leontina, Friorenta sahio para receber as ultimas explicações de Griffard.

Ora, emquanto ella dava uma grande volta para ir ter á rua Bearne, Pedro chegava á rua de Lille.

— Como! é o senhor Pedro! disse a porteira, espantada.

— Bem vê! respondeu elle sorrindo-se.

— Mas olhe que o não esperava cá hoje, e a prova é que a menina Leontina sahio.

— Sim, eu bem sabia que ella tinha tenção de ir passar a noite de hoje com a menina Ernestina de Lucerolles. O senhor Blanchard encarregou-me hontem de um recado, que hoje lhe fiz, e de que venho dar-lhe conta.

— E' o mesmo; a menina Leontina ha de ficar com pena de ter sahido.

— Isto não obsta a que eu venha amanhã e depois de amanhã, domingo.

— A menina Leontina deixou-me a chave da casa, vou dar-lh'a.

— E' inutil, muito obrigado. O senhor Blanchard ainda ha de estar a pé. Onde está o senhor Fabricio?

— Ob! alli defronte, provavelmente está jogando a sua partidinha.

O moço subio ligeiro os dous lanços de escada, e bateu á porta do senhor Blanchard, que veio abrir-lh'a ás apalpadellas.

— Meu caro amigo, disse o velho, aposto que veio cá expressamente para me trazer o dinheiro que teve a bondade de receber por mim!

— Trago lhe, com effeito, os trezentos e cincoenta francos, senhor Blanchard; mas não vim de proposito para isso; tinha de ir á casa de uma pessoa que mora na rua Vivienne, e aproveitei-me d'essa circumstancia para vir até cá: eram mais alguns passos só...

— Bem se vê que é rapaz, e que tem boas pernas, disse o velho rindo.

— Senhor Blanchard, aqui está o seu dinheiro, volveu Pedro.

— Está bom, meu amigo, ponha-o ahi em cima do fogão, esta noite ou amanhã, Leontina guarda-o; é para as suas despezas.

Pedro poz as notas em cima do fogão.

Friorenta e Griffard ainda estavam conveasando, quando o Lagarto chegou á rua Bearne, todo offegante de cansaço.

Griffard fez uma careta e o seu olhar interrogou o recemvindo.

— Segui o moço da rua de S. Sebastião, começou este.

— Fizeste mal atalhou Griffard com rudeza; já te tinha dito que hoje se não tratava d'elle.

— Não me deixasse acabar; demais, não faltei á senha; é somente ás nove horas que devo estar na rua de Lille. Eis o que venho dizer-te: segui o *gajo* até a rua de Lille, e agora está com o velho cego.

A fronte de Griffard carregou-se de nuvens.

— Com mil raios! resmungou entredentes. Quando a coisa estava tão bem figurada!...

E virando-se para Friorenta:

— Então para que dizias tu que elle não ia lá esta noite? disse com um franzir de sobrancelhas que annunciava tempestade proxima; assim é que tu olhas? assim é que tu ouves? assim é que tu me vens informar?...

— Não percebo isso, respondeu Friorenta a tremer já sob o olhar do terrivel ladrão.

— Agora não ha nada feito... murmurou. Estava tudo tão bem planeado! .. Eu cá embirro com as cousas que levarem muito tempo a fazer; geralmente são as que nunca ficam bem feitas. E depois hoje é uma cousa, amanhã é outra, passa-se a occasião e acabou-se.

— Como lá não está a rapariga, é provavel que elle se não demore muito com o cego, disse Friorenta.

— Lembras bem; não tinha pensado n'isso Onde está Moulinet? perguntou ao Lagarto.

— De sentinella na rua de Lille; não perde de vista a entrada da casa n. 62.

— Está bom. O velho não tarda por ahi; ás nove tambem nós estaremos na rua de Lille; se te não vir, é que o moço já se se foi embora. Então poremos mãos á obra. Está dito?

— Sim.

— Tu Friorenta, volta para casa, e não deixes a loja.

Friorenta, foi-se embora por um lado e o Lagarto por outro. (*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 48